

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
**Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas**  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N. Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**  
Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net  
Falo a sua língua

**RE/MAX Elite**  
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
SEGUROS  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt  
**azores airlines**

Ano XLIX • N.º 2583 • Quarta-feira, 23 de dezembro de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Congresso aprova novo cheque de ajuda

... desta vez apenas \$600 e não \$1.200

Após negociações árduas e maratónicas, democratas e republicanos no Congresso chegaram a acordo sobre o pacote de ajuda económica para o impacto da pandemia do coronavírus: a entrega de um segundo cheque de estímulo às famílias trabalhadoras que pagam impostos.

Mas não será o pagamento de \$1.200 por pessoa, como aconteceu no primeiro cheque emitido em março. Desta vez será metade: \$600. Contudo as crianças passam a ter direito e um casal com dois filhos, por exemplo, recebe \$2.400.

O pacote total é da ordem de 900 biliões de dólares e desse valor, um terço (\$300 biliões) destina-se a ajudar as empresas.

Entretanto, o subsídio de desemprego (\$300 por semana) poderá começar já no domingo, 27 de dezembro e manter-se por 11 semanas beneficiando cerca de 14 milhões de pessoas que estão ameaçadas de perder todo o auxílio-desemprego se medidas federais não forem renovadas.

## A vacina já chegou



"A vacina era o que a comunidade médica ansiosamente aguardava e agora serve como canal de esperança para o futuro e a luz ao fundo do túnel desta pandemia"

- Diana Marie Afonso, assistente médica (na foto), uma das primeiras pessoas a serem vacinadas em RI e nos EUA

## Convívio praiense dos EUA apoia famílias carenciadas na terra natal



A comissão organizadora do convívio de naturais da Praia da Vitória atribuiu o montante de 6.300 dólares a várias famílias carenciadas naquele concelho terceirense. Na foto, Daniel Melo, que se deslocou recentemente à ilha Terceira, na foto com o padre Emanuel Valadão Vaz, pároco da Vila Nova e São Brás, um dos encarregados pela distribuição dos vales de 50 euros que dá acesso à compra de alimentos a cada família necessitada, no momento da entrega do montante.

## Prince Henry Society, de New Bedford, oferece cabazes de Natal a 198 famílias necessitadas

Leonardo DiCaprio e Meryl Streep filmam em Fall River

**Feliz Natal**  
a todos os nossos assinantes anunciantes leitores e colaboradores

## Natal branco antecipado

Com 13 polegadas de neve em várias áreas da Nova Inglaterra, temos este ano um contributo da natureza para um Natal branco antecipado.



**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
Cambridge  
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

508-992-1800  
617-234-4446  
401-431-6111

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

Guiomar Silveira  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
Agora com novas instalações  
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS  
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!  
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
 8:00 AM-7:30 PM  
**Domingo**  
 7:00 AM-1:00 PM

# AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
 Fall River, MA  
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE  
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**Polvo da Indonésia** **\$3<sup>99</sup>**  
 4-6 lbs. **lb**



**Carne de porco sem osso** **\$1<sup>79</sup>**  
**lb**



**Camarão Saco de 2 lbs. 31-40** **\$8<sup>99</sup>**



**Queijo Castelões** **\$6<sup>99</sup>**  
**lb**



**Castanhas Portuguesas** **\$3<sup>99</sup>**  
**lb**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES  
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Azeite Saloio** **\$4<sup>99</sup>**  
 lata



**Bolacha Maria Moaçor** **79¢**



**Vinho Aveleda** **\$8<sup>99</sup>**  
 2 por

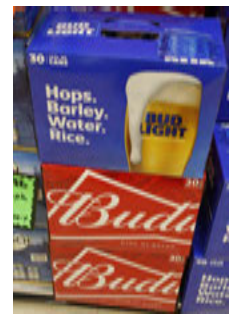


**Seagram's Wine Coolers** **\$19<sup>99</sup>**  
 24 gar. + dep.

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO  
 AOS DOMINGOS A PARTIR  
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Vinho do Porto Tellu's** **\$12**  
 2 por



**Bud & Bud Light** **\$19<sup>99</sup>**  
 24 gar. +dep



**Vinho Cabriz** **\$10**  
 2 por



**Laranjada Melo Abreu** **\$13<sup>99</sup>**  
 24 gar.



**Cerveja Heineken** **\$24<sup>99</sup>**  
 24 gar. +dep



**COCA COLA 2 litros** **4/\$5**

# Já há duas vacinas nos EUA e 80% da população deve ser vacinada

A Food and Drug Administration aprovou dia 17 de dezembro o uso de emergência da vacina contra o coronavírus da farmacêutica Moderna, a segunda aprovada para uso nos EUA.

A Moderna, com sede em Cambridge, Massachusetts, espera produzir cerca de 20 milhões de doses até final deste ano. Foi uma das primeiras empresas a garantir o financiamento prometido pelo governo dos EUA para ajudar a cobrir a pesquisa e o desenvolvimento da sua vacina. Em troca, o governo federal deve receber 200 milhões de doses, que distribuirá por todo o país, com opção de aquisição de mais 300 milhões de doses.

A vacina Moderna é administrada em duas doses e demonstrou ser quase 95% eficaz sendo semelhante à vacina feita pela Pfizer, que obteve aprovação dia 12 de dezembro e já começou a ser administrada.

Nunca antes na história da medicina os cientistas foram capazes de testar e produzir uma vacina para uma nova doença em tão pouco tempo – menos de um ano.

A aprovação de emergência das duas vacinas chegou em momento crucial, uma vez que os EUA

já ultrapassaram 315.000 mortes confirmadas de Covid-19 e vêm sofrendo mais de 3.000 mortes por dia.

A imunização começou por 21 milhões de profissionais de saúde e 3 milhões de idosos em lares da terceira idade.

As autoridades sanitárias admitem que entre, fevereiro e março, os americanos já terão acesso a vacinas à venda em farmácias e supermercados como CVS e Walmart.

As vacinas da Moderna e da Pfizer usam ambas mRNA ou RNA mensageiro, para ensinar o corpo humano a reconhecer a proteína de pico do coronavírus e desencadear uma forte resposta imunológica quando o vírus é encontrado de verdade. Nenhuma das vacinas envolve a injeção do coronavírus no corpo, mas apenas instruções para uma pequena parte, que é rapidamente decomposta.

Ambas as vacinas requerem duas aplicações. Por isso, algumas farmácias e unidades de saúde já estão fazendo registros para que os pacientes sejam lembrados sobre a segunda injeção. A segunda dose da vacina da Pfizer-BioNTech é dada três semanas após a primeira dose, e a da

Moderna quatro semanas depois.

Contudo, há uma diferença fundamental entre as duas vacinas: os frascos Moderna não precisam ser armazenados na mesma temperatura extremamente baixa que os frascos da Pfizer. O medicamento da Moderna pode ser mantido em congeladores regulares, facilitando a distribuição em instalações que podem não ter equipamentos especializados. Enquanto que a vacina da Pfizer deve ser mantida em temperatura inferiores a 70°C e é enviada em pacotes de gelo seco.

As evidências dos testes clínicos da Moderna sugerem que a sua vacina protege as pessoas não apenas contra o Covid-10, mas também contra os piores efeitos do vírus. Alguns dos efeitos colaterais mais comuns incluem dor no local da injeção, fadiga, dor de cabeça e dores no corpo, que se dissipam após um ou dois dias.

Moncef Slaoui, cientista-chefe do programa federal de distribuição de vacinas (Operação Warp Speed) afirmou dia 14 de dezembro que pelo menos 80% dos 330 milhões de habitantes dos EUA precisam ser vacinados para que a imunidade coletiva seja atingida.

Um dos principais desafios nesta operação de vacinação é a própria produção e distribuição das

vacinas. A Pfizer começou por distribuir 2,9 milhões de doses por várias partes do país e a empresa tenciona ter vacinas suficientes para 25 milhões de americanos até fim de 2020, e o suficiente para 50 milhões até março de 2021.

A Moderna deverá enviar imediatamente 6 milhões de doses para 3.285 pontos nos EUA, muito mais locais do que o lançamento inicial da Pfizer.

Mas como diz Tedros Ghebreyesus, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), “uma vacina por si só não vai acabar com a pandemia.” Lavar as mãos, manter o distanciamento social e usar máscaras continuarão sendo regra até que um número considerável de pessoas tenham sido vacinadas.

O dr. Anthony Fauci, que chefia o National Institute of Allergy and Infectious Diseases (NIAID), uma agência do governo americano, afirmou que o relaxamento dessas medidas pode acontecer nos EUA no outono de 2021, ou seja, a partir de setembro, ou quando 70% da população tiver sido vacinada.

## Congresso aprova novo cheque de ajuda, desta vez apenas \$600 e não \$1.200

“Mais ajuda econômica está a caminho”, anunciou domingo Mitch McConnell, líder da maioria republicana no Senado, referindo-se a um plano de 900 bilhões de dólares que “renovar e estenderá uma série de importantes benefícios federais de desemprego que ajudarão as famílias a sobreviver”.

“Os quatro dirigentes do Senado e da Câmara dos Representantes vão celebrar um acordo”, acrescentou McConnell. “Enquanto os nossos cidadãos continuarem a lutar contra o coronavírus, não lutarão sozinhos”, acentuou, lamentando, no entanto, que este acordo não tenha sido alcançado “meses atrás”.

Após negociações árduas e maratônicas, democratas e republicanos no Congresso chegaram a acordo sobre o pacote de ajuda econômica para o impacto da pandemia do coronavírus: a entrega de um segundo cheque de estímulo às famílias trabalhadoras que pagam impostos.

Mas não será o pagamento de \$1.200 por pessoa, como aconteceu no primeiro cheque emitido em março. Desta vez, será metade, \$600. Mas as crianças passam a ter direito e um casal com dois filhos, por exemplo, recebe \$2.400. Isto porque o pacote total que está sendo trabalhado é da ordem de 900 bilhões de dólares. Desse valor, um terço (\$300 bilhões) irá para ajudar as empresas.

Além disso, para outros benefícios de auxílio federal, incluindo aqueles que proibem ordens de despejo a pessoas que não podem pagar a renda de casa.

Considerando tudo isto, chegou-se a um acordo que se traduzirá na lei final, aprovado primeiro pela Câmara dos Representantes, em seguida pelo Senado e assinada finalmente pelo presidente Donald Trump. O subsídio de desemprego (\$300 por semana) poderá começar já em 27 de dezembro e manter-se por 11 semanas beneficiando cerca de 14 milhões de pessoas que estão ameaçadas de perder todo o auxílio-desemprego se medidas federais não forem renovadas, de acordo com dados do Ministério do Trabalho.

## Igrejas em Rhode Island e Massachusetts celebram o Natal de forma um pouco diferente devido à pandemia

Normalmente, as igrejas vêm as suas maiores multidões na quadra do Natal, mas este ano é diferente devido à pandemia, disse o diretor da Catedral de Santa Maria em Fall River, padre Tom Washburn.

O Natal é um momento de alegria em que as pessoas se reúnem, mas este ano o número de pessoas permitidas no interior das igrejas é drasticamente menor devido às restrições.

Washburn disse que este ano, as pessoas devem reservar lugares com antecedência.

Na igreja de São João e São Paulo em Coventry, o padre Michael Woolley pediu às pessoas que se inscrevessem com antecedência e algumas missas já estão totalmente reservadas.

Em Fall River e em New Bedford, onde a pandemia é grave, tem-se verificado uma diminuição na afluência às missas.

## LUZO FUEL

126 MacArthur Drive, New Bedford, MA

Tel. 508-996-8042

Servindo New Bedford desde 1988

Óleo para aquecimento doméstico  
• “Off-Road Diesel Fuel” • Serviço de entrega

**LUZO FUEL.com**

### CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO

E METAIS

Canos de aço usados

— Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB

999-6711



The  
Castelo  
Group

REAL ESTATE

Celebrating

42 Years!

Serving the Community

1815 Acushnet Ave.  
New Bedford  
508-995-6291

701 Dartmouth St.  
South Dartmouth  
508-995-6294

1052 Pleasant St.  
Fall River  
508-674-7070



JOSÉ S. CASTELO  
PRESIDENTE

### Boas Festas & Feliz Ano Novo

Agradecemos a todos os nossos clientes e amigos o patrocínio dispensado nos últimos 41 anos ao serviço da nossa comunidade e também desejar Boas Festas de Natal e Próspero e Feliz Ano Novo!

São os desejos de José S. Castelo, família e empregados.



JOSEPH J. CASTELO  
“Mortgage Originator”  
NMLS# 19243

[www.eracastelo.com](http://www.eracastelo.com)

[www.castlemortgage.com](http://www.castlemortgage.com)

## JUDITH TEODORO

Advogada em Portugal



Foreign Legal  
Consultant  
Commonwealth  
of Massachusetts

[juditeteodoro@gmail.com](mailto:juditeteodoro@gmail.com)



# Leonardo DiCaprio e Meryl Streep filmam em Fall River e Hollywood dá prendas de Natal a crianças de Worcester

“Don’t Look Up” é um novo filme americano de sátira política escrito e dirigido por Adam McKay, que também produz com a sua produtora Hyperobject Industries. O filme segue dois astrónomos interpretados por Jennifer Lawrence e Leonardo DiCaprio, que embarcam numa digressão pela mídia para alertar a humanidade sobre os perigos da aproximação de um asteroide que destruirá a Terra.

Em 8 de novembro de 2019, foi anunciado que a Paramount Pictures distribuiria o filme, mas em 19 de fevereiro de 2020 a Netflix adquiriu o filme à Paramount.

As filmagens começaram em 18 de novembro de 2020 em Boston e Newburyport, Massachusetts, e vão prolongar-se até 21 de fevereiro de 2021 em Boston.

## Acidente de viação mortal

Uma jovem de 19 anos perdeu a vida num acidente de viação ocorrido dia 13 de dezembro, por volta da uma hora da madrugada, no cruzamento das estradas Brenton e Wickham em Newport.

A vítima foi identificada como Katelin Pimental, de Middletown.

De acordo com a polícia, Pimental seguia num carro que embateu numa barreira e cujo condutor, Dekiah Laitola, 21 anos, de Swansea, foi acusado de condução perigosa.

As autoridades disseram que havia outras cinco pessoas no carro que sofreram ferimentos ligeiros.

Além de DiCaprio e Jennifer Lawrence, o elenco está repleto de celebridades favoritas de Hollywood como Meryl Streep no papel da presidente dos EUA, Timothé Chalamet, Chris Evans, Cate Blanchet, Johal Hill, Ron Perlman, Ariana Grande, Kid Cudi, Rob Morgan, Matthew Perry, Himesh Patel, Tomer Sisley, Tyler Perry, Melanie Lynskey, Ron Perlman e Rafael Silva.

Rafael Silva nasceu a 7 de setembro de 1990 em São Paulo, Brasil. Vive desde os nove anos em Boston. É ator, cantor e compositor. Trabalha no cinema, séries de televisão, espetáculos e comerciais.

A cena rodada em Fall River foi a bordo do couraçado USS Massachusetts no Battleship Cove. As filmagens contaram com a presença de Meryl Streep, Leonardo DiCaprio e Jennifer Lawrence e prolongaram-se por várias horas, mas no filme serão apenas quatro minutos.

O pessoal reservou todo o estacionamento do Battleship Cove com uma dúzia de trailers destinadas aos atores.

O ruído dos veículos circulando pela Ponte Braga mesmo acima do navio não constituiu problema graças aos dispositivos especiais de cancelamento de ruído que a equipa usou na pós-produção.

Entretanto, foi anunciada a estreia de três filmes que têm a particularidade de incluírem cenas rodadas na cidade de Worcester, Massachusetts.

O primeiro desses filmes, “Honest Thief”, protagonizado por Liam Neeson, foi lançado a semana passada nos cinemas. Partes do filme foram filmadas no Worcester Memorial Auditorium em 2018.

“Christmas on Ice”, escrito e dirigido por John Stimpson, que é natural de Worcester, estreia no Lifetime na próxima semana.

“Free Guy”, protagonizado por Ryan Reynolds e com cenas filmadas no centro de Worcester no ano passado, estará este mês nos cinemas.

De 2006 a 2017, as produtoras rodaram 26 filmes em Worcester, segundo o Massachusetts Film Office. Pelo menos mais nove projetos foram concluídos ou estão em andamento nos últimos três anos em Worcester.

Além dos benefícios dos créditos fiscais, Worcester tem condições naturais para fazer filmes. Mark Fitzgerald, que é assistente de localizações para produtoras de filmes, diz que o centro de Worcester oferece paisagens urbanas ou arquitetura do século XIX; os seus andares triplos podem parecer bairros degradados e os seus espaços verdes, como o Green Hill Park, podem fornecer ambientes rurais. Tudo isso disponível num raio de poucos quilómetros numa cidade que pode oferecer alojamento e comida barata e até mesmo adereços.

Com efeito, Worcester é o lar de Westerman Warehouse Restaurant Equipment and Prop House, armazém de equipamento de cozinhas domésticas e para restaurantes durante mais de 60 anos e que entrou no negócio de adereços de cinema em 2007, quando teve de montar uma cozinha para as filmagens de “Shutter Island”. Desde então já forneceu adereços para mais de 150 filmes e está agora envolvido numa ação de generosidade natalícia do pessoal de Hollywood.

No passado, a Wester-

man’s doou roupas e outros artigos usados em produções de filmes para abrigos para mulheres vítimas de violência e outras organizações que ajudam os necessitados. Mas este ano, Westerman’s foi procurada pelos produtores quando do filme “Black Friday” para colaborar numa boa causa de doar os brinquedos usados no filme.

Os produtores procuravam lugar para oferecer artigos usados em cenas envolvendo uma loja de brinquedos e recorreram ao Westerman’s para proceder à entrega a 500 crianças carentes.

A loja recebeu dois camiões de brinquedos da produtora do filme. Alguns brinquedos foram entregues na Sherry’s House, onde podem ser usados repetidamente por várias crianças, mas a maioria foi distribuída por crianças selecionadas pelas agências e cada criança recebeu no mínimo um ou dois brinquedos.

## Mulher condenada por receber subsídios de invalidez e continuar a trabalhar

Uma mulher de Fall River foi condenada no tribunal federal de Boston por

## Reclusos entre os primeiros vacinados em Massachusetts

As primeiras 1.950 doses da vacina desenvolvida pela Pfizer e BioNTech contra a Covid-19 chegaram a Massachusetts foram entregues na manhã de 14 de dezembro, por volta das 9h, no Boston Medical Center (BMC) e foram armazenadas num congelador.

O hospital só começou a vacinar dia 16 de dezembro e os primeiros vacinados foram profissionais de saúde da linha de frente, grupo que inclui médicos e enfermeiras da UTI e Departamento de Emergência, bem como equipas de apoio encarregadas de desinfetar os quartos dos hospitais.

Uma parte significativa da dose inicial de 59.475 doses de vacinas a receber por Massachusetts irá diretamente para vários hospitais e sistemas de saúde da área, mas devido ao aumento de casos de Covid-19 nas prisões, os guardas correcionais e os quase 13.000 reclusos estão entre os primeiros na lista para receber a vacina contra o vírus.

O governador Charlie Baker incluiu os dois grupos na primeira fase do plano de vacinação, que também inclui profissionais de saúde, polícias, bombeiros, serviços de emergência e residentes de instituições de longa permanência, nomeadamente lares da terceira idade.

Massachusetts é um dos seis estados dos EUA que incluem especificamente presos na primeira fase de vacinação, de acordo com a Prison Policy Initiative.

O Departamento de Correção (DOC) estima que serão necessárias 22.000 vacinas e espera que sejam distribuídas entre dezembro e fevereiro.

“Ainda há poucos detalhes sobre a distribuição da vacina e muitos têm medo de tomá-la devido ao longo histórico de uso em pessoas encarceradas para testes e experimentos médicos”, disse Elizabeth Matos, diretora executiva dos Prisoners Legal Services de Massachusetts. “Haverá trabalho a ser feito para garantir à população que a vacina é segura e que aqueles que a administram podem ser confiáveis. O resultado final é que as prisões estão perdendo a luta contra a Covid”.

receber benefícios de invalidez do Seguro Social.

Glória Câmara, 58 anos, foi sentenciada pela juíza Indira Talwani, a tempo de serviço e três anos de liberdade supervisionada, com os primeiros cinco meses cumpridos em prisão domiciliar. Foi também condenada a restituir \$84.222 à Administração da Previdência Social (SSA).

Em agosto de 2020, Câmara declarou-se culpada de uma acusação de roubo de fundos públicos e de fazer uma declaração falsa.

Câmara recebeu aproximadamente \$84.222 em benefícios da Previdência Social de novembro de 2009 a outubro de 2019. Em novembro de 2009, começou a trabalhar como cuidadora.

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

**deMello's**  
FURNITURE  
149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM  
**508-994-1550**

**VENDE-SE**  
Móvel de quarto de cama  
Ligar para:  
**508-997-3118**

**RAYNHAM FLEA**  
Todos os domingos  
7 AM-5 PM  
Mais de 700 agentes  
Uma grande seleção de mercadoria  
Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1  
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior  
Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B  
**1 (508) 823-8923**

**Advogado**  
**Joseph F. deMello**  
  
• Acidentes de trabalho\*  
• Acidentes de automóvel\*  
• Protecção de bens-“Nursing Home”  
• Testamentos  
• Divórcio  
\* Consulta inicial grátis  
*O advogado que luta pelos seus direitos*  
71 Main St., Taunton 508-824-9112  
1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\* 508-991-3311  
171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700  
\*\*Aberto aos sábados

**AERUS ELECTROLUX**  
Authorized Floor Care Service Provider Since 1924  
• Central Vacuums  
• Vacuum Cleaners  
• Air Purification  
• Carpet Shampooing  
Sales • Service • Supplies • All Makes & Models  
**JORGE MELO**  
Over 30 years of Clean Living  
**774.930.1697**  
“Free Estimates, Pickup & Delivery... Always.”  
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

**Knight's Quality Auto Repair, Inc.**  
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)  
Fall River, MA 02720  
Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado  
John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service  
**508-676-9609 • 508-676-9826**  
MASS. INSPECTION STATION #4840

## NECROLOGIA

DEZEMBRO

Dia 12: **Victor M. Costa**, 45, New Bedford. Natural de Santa Maria, deixa a mãe Aida DaCosta; irmãs Elizabeth Ferreira, Aida Costa e Paula DaCosta e sobrinha.

Dia 12: **Raúl P. Branquinho**, 85, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Natalia (Raposo) Branquinho, deixa os filhos Ana Pinto, Roy Branquinho, Maria Melo, Lucy Burke e Fernando Branquinho; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Manuel D. Araújo**, 52, New Bedford. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, era filho de Manuel G. Araújo e Talia Araújo e deixa os irmãos António, Nelson, Filipe, Elizabeth e Graça Araújo e sobrinhos.

Dia 13: **Maximino Câmara**, 87, East Providence. Natural da Ribeira Seca, Ribeira Grande, São Miguel, casado com Maria D. (Pacheco) Câmara, deixa os filhos Mary J. Maldonado, Joe S. Camara, Gloria Moore e António A. Camara; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Carlos A. Silva "Faisca"**, 75, Lowell. Natural da Graciosa, casado com Maria (Lima) Silva, deixa os filhos Michael L. Silva, Charles L. Silva, Lucy L. Silva e Paula Silva; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Francisco C. daSilva**, 67, Dartmouth. Natural da Horta, Faial, deixa a mãe Maria (Guiomar) Silva; irmãos Joseph P. Silva, Maria G. Alemão e Isabel M. Duarte e sobrinhos.

Dia 14: **Maria Andrade**, 103, Rumford. Natural de São Miguel, viúva de Clarence Andrade, deixa os filhos Manuel Andrade e Maria A. Mendonça; netos e bisnetos.

Dia 14: **Alzira Cabral**, 91, Westport. Natural de Lisboa, viúva de António Cabral, deixa as filhas Maria "Filomena" Lopes e Maria M. Pacheco; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 14: **Rosalina (Ferreira) Martins**, 91, Ludlow. Natural de Sapelos, viúva de Abel Martins, deixa os filhos Maria Gama, Carlos Martins, Maria Flores e Anibal Martins; netos e bisnetos.

Dia 14: **Manuel R. Jardim**, 81, Stoughton. Natural da Madeira, casado com Inês (Josué) Jardim, deixa os filhos Jorge M.R. Jardim, Anabela J. Cardoso e Fatima M. Jardim; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 15: **José "Ramalho" Da Estrela**, 84, East Providence. Natural de Rabo de Peixe, viúvo de Maria dos Anjos (Cabral) Estrela, deixa os filhos Adelina Estrela, Maria Cordeiro, Manuela Andrade e José Nazário Estrela; netos; bisnetos e trinets.

Dia 15: **Domingos João**, 87, Ludlow. Natural de Bostofrio, Boticas, casado com Maria Isabel, deixa as filhas Diane João e Lúcia Ferreira; netos e sobrinhos.

Dia 16: **Lisete M. Sousa**, 70, East Providence. Natural de São Miguel, viúva de Manuel P. Sousa, deixa os filhos Raquel Calado e Gualter Sousa; netos e irmãos.

Dia 16: **Silvano DoCarmo Isidoro**, 88, Warren. Natural de Portugal, viúvo de Ilda (Rosa) Isidoro, deixa o filho Carlos Isidoro; neta; bisneta e irmã.

Dia 17: **João C. Lopes**, 87, Cumberland. Natural de Portugal, casado com Amélia (Gomes) Lopes, deixa o filho James Lopes; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Paulo M. Rodrigues**, 54, Woonsocket. Natural de Portugal, deixa a filha Sheena B. Rodrigues; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **Juvelina (Viveiros) Diogo**, 85, Fall River. Natural da Ajuda Bretanha, São Miguel, viúva de Ralph M. Diogo, deixa os filhos Ralph Diogo, Abilio Diogo, Odília Furtado Sá, Diane Rego e Leonardo Diogo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Maria Conceição (Costa) Carneiro**, 85, Fall River. Natural de Ponta Garça, São Miguel, viúva de António Carneiro, deixa os filhos Louise Rego, Tony Carneiro, John Carneiro e Carlos Carneiro; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Ambrósio M. Amaral**, 73, New Bedford. Natural do Pico, casado com Maria Fatima (Correia) Amaral, deixa, ainda, os filhos Joyce Zielinski, Linda M. Amaral e Ambrosio C. Amaral; netos; irmã e sobrinhos.

## Academia de Hollywood rejeita candidato português ao Oscar

O filme "Listen", de Ana Rocha de Sousa, foi vetado pela Academia como candidato de Portugal ao Oscar na categoria de Melhor Filme Internacional. O veto foi confirmado pela Academia Portuguesa de Cinema, que recebeu uma nota dizendo que o International Feature Film Executive Committee considerou a candidatura não elegível e solicita o envio de um novo candidato com a máxima urgência possível. O motivo dado foi que mais de 50% do filme é falado em língua inglesa e a regra pede que seja ao

contrário.

Inspirado num drama real, "Listen" acompanha uma família portuguesa emigrada em Londres a quem é retirada a guarda dos filhos por suspeitas de maus-tratos. A narrativa segue os esforços da família para provar que as suspeitas são infundadas, perante os sistemas social e judicial britânicos.

Com coprodução luso-britânica, o filme foi rodado nos arredores de Londres com elenco português e inglês, encabeçado por Lúcia Moniz, Ruben Garcia e Sophia Myles.

"Listen" teve estreia mundial em setembro, no Festival de Cinema de Veneza, em Itália, onde a realizadora venceu seis prémios, entre os quais o Leão do Futuro, para uma primeira obra, e o prémio especial do júri da competição "Horizontes".

O Canadá tem problema idêntico. "Funny Boy", de Deepa Mehta, que representaria o Canadá na categoria de Melhor Filme Internacional do Oscar também foi rejeitado por não atender aos requisitos de elegibilidade da Academia para a categoria de

longa-metragem internacional devido à quantidade de diálogo em inglês no filme.

Baseado no romance best-seller de Shyam Selvadurai, o filme segue o despertar sexual de um jovem (Arjie) no Sri Lanka e grande parte é na língua Tamil, mas grandes faixas estão em inglês e as regras da Academia para a categoria de filme internacional exigem que mais de 50% do seu diálogo não seja em inglês.

A Academia deu a oportunidade de Portugal enviar o mais rápido possível um novo candidato. Então o país fará uma nova votação com os outros três filmes que estavam na pré-seleção: "Mosquito", "Patrick" e "Vitalina Varela".

"Mosquito", de João Nuno Pinto, conta a história de Zacarias, "um jovem português sedento por viver aventuras heroicas durante a Primeira Guerra Mundial".

"Patrick", a primeira longa-metragem do ator e realizador Gonçalo Waddington, é uma ficção sobre identidade e individualidade, que tem como pano de fundo um caso de rapto e pedofilia.

"Vitalina Varela", de Pedro Costa, estreou-se em 2019, no Festival de Locarno, na Suíça, onde recebeu o prémio máximo, o Leopardo de Ouro, assim como a protagonista, Vitalina Varela, que foi duplamente premiada como melhor atriz no papel de uma mulher cabo-verdeana que viveu grande parte da vida à espera de ir ter com o marido emigrado em Lisboa e que chega a Portugal três dias depois do funeral dele. O filme já foi exibido em mais de 50 festivais de cinema, como o Festival de Cinema de San Francisco, em abril, que deu ao realizador Pedro Costa o prémio "Persistence of Vision".

A 93ª edição dos Óscar terá lugar a 25 de abril de 2021, no Teatro Dolby em Los Angeles, durante a qual a Academia Americana de Cinema irá distribuir prémios em 23 categorias.

## NBEDC anuncia rede New Bedford SourceLink para empreendedores e pequenas empresas

O mayor Jon Mitchell e o New Bedford Economic Development Council (NBEDC) anunciaram o lançamento de New Bedford SourceLink, uma plataforma de apoio que liga o setor marítimo, as artes e a cultura e os principais empreendedores de rua a uma rede de profissionais locais, regionais e parceiros de recursos nacionais para promover a inovação, o crescimento e a prosperidade. Começando no final da primavera do ano passado,

o NBEDC comprometeu-se a desenvolver um "plano de jogo" para entender melhor os empreendedores na cidade e os ativos disponíveis para ajudá-los. Por meio de uma inscrição bem-sucedida para a Liga Nacional de Cidades para ajudar a financiar este trabalho por meio do seu programa Cities Innovation Ecosystem, a New Bedford Port Authority, a University of Massachusetts Dartmouth, o New Bedford Creative Consortium, o Co-Creative Center, E for All

e Groundwork uniram-se como parceiros fundadores para ajudar a financiar a iniciativa.

Com quase 30 parceiros de recursos já assinados para ajudar as empresas de New Bedford, New Bedford SourceLink será capaz de ajudar as empresas numa variedade de estágios para acessar uma ampla gama de serviços, incluindo planeamento de negócios, assessoria jurídica, acesso a capital e no processo de licenciamento.

## Novos dirigentes da MAPS para 2020-2022

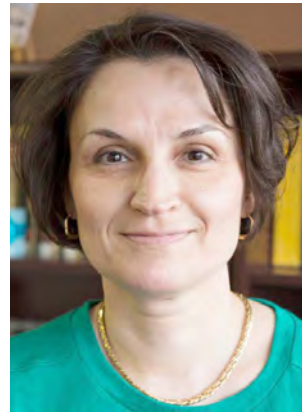
A direção da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) elegeu, na sua reunião mensal de novembro, os seus novos dirigentes para o mandato de 2020-2022.

Susan Pacheco, directora executiva do Cambridge Council on Aging, residente em Arlington, foi reeleita como presidente da direção. Pacheco integra a direção da MAPS desde 2015.

Raymond Estrella, MBA, de Somerville, foi reeleito para servir como Vice-Presidente da direção. O diretor de Finanças da Home for Little Wanderers é membro da direção da MAPS desde 2012.

Mary Ann Lomba, MBA, de Boston, servirá um segundo mandato como tesoureira da direção. É membro da direção da MAPS há 27 anos, tendo servido em várias funções. Agora aposentada, Lomba trabalhou como analista e gestora de orçamentos e previsões no campo da alta tecnologia, bem como no setor sem fins lucrativos.

Elizabeth Chaves será a nova secretária da direção, substituindo Patricia de Oliveira. Chaves, resi-



**Susan Pacheco reeleita presidente da direção da MAPS**

dente em Salem, faz parte da direção desde 2008, tendo servido como sua presidente, e trabalhou na MAPS como diretora de Finanças. Atualmente é a diretora financeira e administrativa da Rosie's Place.

"Quero agradecer à presidente do Comité de Assuntos da Direção, Elizabeth Chaves, por ter liderado o processo de eleição de dirigentes e por se ter voluntariado para servir como a nova secretária da Direção. Estamos também extremamente gratos pela dedicação de Patricia de Oliveira enquanto secretária da direção nos últimos quatro anos, cargo que desempenhou de forma extraordinária," disse Paulo

Pinto, MPA, diretor executivo da MAPS. "Estou também muito agradecido à Susan, Raymond, e Mary Ann por terem concordado em continuar a servir como Dirigentes. Estou ansioso por continuar a trabalhar com eles em nome da nossa comunidade e organização. A sua liderança é fundamental para a nossa estabilidade e sucesso", salientou Pinto.

A MAPS serve as comunidades de língua portuguesa de Massachusetts e outras desde 1970. A organização oferece uma grande variedade de serviços sociais e de saúde gratuitos através dos seus seis escritórios em Cambridge, Somerville, Brighton, Dorchester, Framingham, e Lowell. Para saber mais sobre a MAPS, visite [maps-inc.org](http://maps-inc.org).

**ESTIMATIVAS DE SEGURO**

## CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

Serviço de reboque de 24 horas



**854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**

# Rhode Island fez história segunda-feira 14 de dezembro, 2020 ao ser dos primeiros a receber e administrar a vacina a nível de todos os EUA

- Fernando Pires, de East Providence, foi o segundo e o primeiro português a receber a vacina em Rhode Island e possivelmente nos EUA

• Texto: Augusto Pessoa

Fernando Pires, de 60 anos, trabalha há 24 anos para a Lifespan/ Rhode Island Hospital. Residente em East Providence, RI, natural do Pico da Pedra, São Miguel, tem as funções de manter o departamento de emergência e trauma nas melhores condições de limpeza e operacionalidade.

Trabalhando naquele ambiente de apoio ao doente que entra, não pensa que pode ser infectado com o vírus. O que lhes bailava na mente era a preparação para receber a vacina que impedisse a contaminação do vírus. Pensava também os efeitos de que a vacina vinha acompanhada. “Esperava

U.S. Centers for Disease Control and Prevention.

Medidas contra a possibilidade de ser contaminado pelo vírus foi a forma mais aceitável para Pires ser vacinado.

“Veja quantas pessoas têm morrido”, referiu, para adiantar: “Eu esperava por esta vacina o mais breve possível. Nós não sabemos o que nos espera”, concluiu Fernando Pires.

Júlia Alves, enfermeira nos cuidados intensivos, foi mais uma das primeiras a ser vacinada. É responsável pelos doentes em situação crítica dos infetados com Covid. Entre as funções que desem-



Fernando Pires

estava Patty Camacho, intérprete em português e espanhol há 34 anos junto do Rhode Island Hospital. Médico dos Serviços de Emergência do RI Hospital, foi o primeiro a tomar a vacina no estado de Rhode Island. O segundo, terceira e quarta são portugueses ao serviço do Rhode Island Hospital.

A primeira dose da vacina em Rhode Island contra o Covid-19 e uma das primeiras em todos os Estados Unidos foi administrada na manhã da passada segunda-feira, 14 de dezembro de 2020, no Rhode Island Hospital em Providence.

Christian Arbelaez, médico no serviços de emergência, despiu o casaco branco, revelando o braço esquerdo onde a farmacêutica injetava a vacina. Os presentes, entre os quais alguns repórteres que presenciaram o ato no Gerry House building, aplaudiram. Fez-se história em Rhode Island.

Mas mesmo com as primeiras vacinas a serem

**COMUNIDADES**  
**Augusto Pessoa**  
 Repórter / Fotógrafo  
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170  
 Email: pessoaptimes@gmail.com



aplicadas, as pessoas continuam a ter necessidade de usar máscara, manter a distância física e evitar grandes ajuntamentos, mesmo agora pelo Natal.

Depois do dr. Arbelaez ter sido vacinado, seguiram-se mais nove pessoas, todas relacionadas com os serviços de saúde, terapeuta de respiração, uma enfermeira, mais doutores, elementos da limpeza.

A histórica vacinação teve início em Rhode Island tendo começando pelo pessoal de alto risco. Pela tarde da passada segunda-feira já tinha sido vacinadas mais 125 pessoas.

Lifespan, companhia proprietária do Rhode Island Hospital, o maior em Rhode Island, recebeu 2 mil vacinas e mais 1.000 na terça-feira. A vacinação continua a dar prioridade aos funcioná-

rios de alto risco. Com a chegada de mais vacinas, estas contemplarão o pessoal profissional de risco mais moderado.

A Lifespan ainda não tem doses suficientes para todos os funcionários (é o maior empregador do estado de Rhode Island). A operação vai levar meses a contemplar o público.

A vacina usada na passada segunda-feira, 14 de dezembro de 2020, foi desenvolvida pela Pfizer e BioNTech e recebeu a autorização de uso de emergência na passada sexta-feira pelo U.S. Food and Drug Administration. Foi enviada de Michigan durante o fim de semana e chegou a Rhode Island pela manhã de segunda-feira.

Care New England, que administra o Kent Hospital e outras instituições em Rhode Island, recebeu 5 mil doses na passada terça-feira (15 de dezembro 2020).



Patty Camacho

conseguir ultrapassar este obstáculo. E consegui. Até agora não senti qualquer espécie de reação”, disse Pires.

As reações da vacina são febre, arrepios, cansaço, dores. Estes são sinais de que a vacina está a fazer o seu trabalho, ajudando o corpo a criar a defesa contra o coronavírus e vai acabar por desaparecer após alguns dias, de acordo com o

penha, procede à intubação do doente.

“Se as pessoas vissem o que nós vemos, rapidamente concluíam que o covid não é uma simples gripe. Compreendiam a razão pelo qual fui das primeiras a ser vacinada”, disse a jovem enfermeira de 36 anos de idade residente em Providence.

Entre os portugueses que fizeram história a ser dos primeiros vacinados

**THE PERFECT HOLIDAY GIFT!**



*Just in time for the Holidays!*

**3 BOTTLES OF MULHER VELHA AGUARDENTE FOR \$79.50**  
 PLUS FREE SHIPPING + SALES TAX

EASY ONLINE ORDERING:  
**SLODEVIE.COM**



750 ML

**THE PERFECT HOLIDAY GIFT!**



*Just in time for the Holidays!*

**3 BOTTLES OF AGUARDENTE RESERVA FOR \$150**  
 PLUS FREE SHIPPING + SALES TAX

EASY ONLINE ORDERING:  
**SLODEVIE.COM**



375 ML

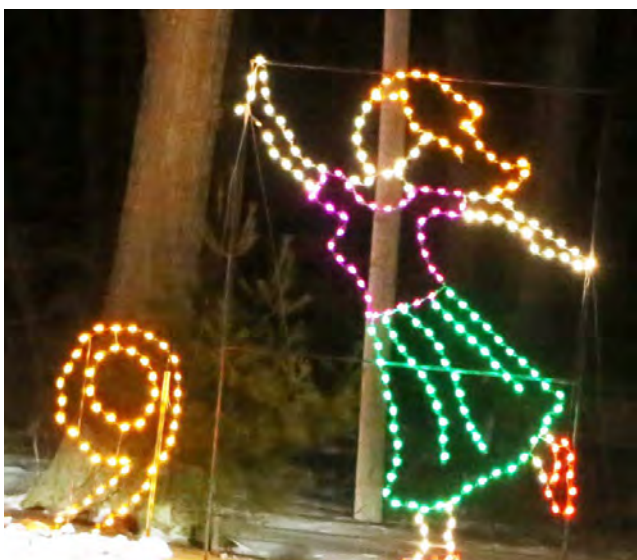
# Natal da imaginação que atrai netos e avós em desfile de luzes e imagens, este ano com restrições

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Natal que deve ser de imaginação. Nas decorações, nos presentes. Natal que este ano apresenta um tom mais pálido. Mas não totalmente desanimador. A par com as diversas fotos que a quadra facilita, já trazemos as fotos da aplicação das primeiras vacinas. E com elas a esperança do regresso, a seu tempo, da normalidade.

Mas vamos manter as regras de segurança. As fotos na sua maioria são feitas do carro. As da neve longe das crianças. Mas não se perca tempo com negativismos. Vamos festejar o Natal resguardados. Vai ser diferente este ano. Se assim for, cá estaremos para o ano, de Deus o permitir. Se assim não for, podemos estar a fazer parte dos milhões que já

não festejam mais natais. Admirem as fotos desta edição. É Natal... É neve... É esperança nas vacinas.



## Prince Henry Society de New Bedford atribui cabazes de Natal a famílias carenciadas



A Prince Henry Society, de New Bedford, levou a efeito a sua campanha de Natal a famílias necessitadas, este ano cada vez mais necessitadas devido à pandemia do Covid-19.

Voluntários da PHS trabalharam arduamente nesta tarefa de bem fazer a quem precisa, oferecendo cabazes de Natal a 198 famílias, que constavam de comida em lata, carnes, leite e produtos para a consoada de Natal.

A Prince Henry Society agradece a todos os membros pelos seus donativos, bem como à organização Friendly Sons of Saint Patrick, à indústria pesqueira local e comércio local pelos seus donativos em prol das famílias necessitadas.



# A neve trouxe ar natalício às decorações das ruas e residências e encanto para as crianças

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A primeira tempestade de neve que assolou esta região deixou uma acumulação e 8 a 12 polegadas.

Mas se toda esta neve implica em trabalho mesmo com o uso de máquinas pequenas e grandes, quem se diverte são os mais novos. Dão largas à sua alegria. E como dizem que a neve não vai ser muita este ano toca de

aproveitar a que cai enquanto não sabemos quando vem mais.

O estado de Rhode Island registou as seguintes acumulações nas diferentes localidades: Smithfield, 12 polegadas; Cumberland, 11; W. Greenwich, 12; Warwick, 11; Narragansett, 7 polegadas. Coventry, 12, polegadas; Chepachet, 12.5;



feira e 6:00 da manhã de quinta-feira. Mas não se registaram ferimentos pessoais.

No respeitante às escolas, a maioria em Rhode Island está em regime de ensino virtual e como tal não houve o desejado “snow day”.

Por sua vez New Bedford deu o dia de folga aos estudantes.

Face à situação de

a 60 milhas/hora.

O National Grid teve de prevenção mais de 420 funcionários para enfrentar problemas nos cabos condutores, que viessem a ser atingidos pelas árvores derrubadas pelo vento.

Os residentes de Rhode Island e Massachusetts foram alertados para manter os



**A miudagem aproveitou o nevão que atingiu toda a Nova Inglaterra na passada quinta-feira para se divertir.**



Burrillville, 12; North Smitfield, 11.1; Cranston, 10; North Providence, 10; Hope Valley, 10.5; Pawtucket, 9.5; Bristol, 5.7.

Por sua vez, o vizinho estado de Massachusetts registou uma acumulação de 13 polegadas em Norwood, Franklin, 10; Attleboro, 7.8; New Bedford, 6.3; Nantucket, 3.

Uma mistura de neve e granizo pela manhã de quinta-feira, originou piso escorregadio, má visibilidade e consequentemente vários acidentes.

Segundo um porta voz da Polícia Estadual, registaram-se 45 acidentes relacionados com as más condições atmosféricas entre as 8:00 da noite de quarta-

condução o estado de Rhode Island encerrou todos os locais, só quinta-feira, de teste para o coronavírus.

Para agravar mais a situação registaram-se rajadas de vento de 35 a 50 milhas por hora no interior. Na zona costeira de Block Island a Nantucket as rajadas foram na ordem das 50

telemóveis carregados, assim como todos os aparelhos com baterias para o caso de necessidade. Baterias extras para lanternas, cobertores e água engarrafada faziam parte dos “kits”, ao que este ano se juntavam e face à situação de pandemia do covid-19, máscaras e desinfetante para as mãos.



# Convívio Praiense dos EUA apoia famílias carenciadas no concelho da Praia da Vitória pelo Natal

A Grande Festa do Concelho da Praia da Vitória nos EUA, atribuiu 6.300 dólares (5.000 euros) divididos em 110 vales no valor de 50 euros cada a famílias carenciadas naquele concelho terceirense

• Texto Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela GFCPV

Ao longo de 21 anos que se realiza nos EUA a Grande Festa do Concelho da Praia da Vitória. A angariação de fundos destes encontros anuais tem tido por finalidade uma causa carente daquele concelho. Devido à pandemia do coronavírus foi cancelado o convívio agendado para 18 de abril de 2020 que deveria ter lugar na Sociedade do Divino Espírito Santo em Lowell, Mass..

Muitos patrocinadores já haviam decidido uma vez mais apoiar este evento. Foi decidido pelos diretores da organização do convívio, liderados por Hélio M. Melo e com um grande apoio e doação de Celestino e Manuela Aguiar, de San José, Califórnia, que os fundos adquiridos fossem destinados a tornar o Natal mais alegre de famílias necessitadas no concelho da Praia da Vitória.

E como tal, graças a um conjunto de boas vontades, foram angariados 6.300 dólares (5.000 euros) que foram divididos em 110 vales no valor de 50 euros cada, entregues a famílias necessitadas.

Danny Melo, que já presidiu à Grande Festa do Con-



João Correia, Eduino Leal, Daniel Melo, Hélio M. Melo, Hélio Sousa, Fernando Silva, José Silva, Leo Silva, Tony Teixeira.



Celestino e Manuela Aguiar



Daniel Melo e o padre Emanuel Valadão Vaz.

celho da Praia da Vitória, de que tem sido um grande apoiante, em recente deslocação à Praia da Vitória teve um encontro com o padre Emanuel Valadão Vaz, da Ouidoria da Praia da Vitória, pároco da Vila Nova e São Brás, responsável nacional da Associação dos Padres do Prado, que assumiu a responsabilidade de contactar todos os padres das freguesias do concelho da Praia da Vitória, para identificar as famílias mais carenciadas e proceder à entrega do vale de 50 euros que dá acesso à compra de alimentos. Segundo nos informou Danny Melo, já regressado aos EUA, “todos os vales serão entregues a tempo dos contemplados poderem passar um Natal mais feliz rodeados por toda a família”.

Não deixa de ser relevante a forma como os naturais do concelho da Praia da Vitória, ao verem cancelado o convívio motivado pela pandemia do covid-19 e já em posse do apoio dos patrocinadores o canalizaram muito acertadamente para o auxílio a famílias necessitadas das freguesias do concelho.

A Grande Festa do Concelho da Praia da Vitória é um encontro anual e um evento de promoção do espírito. Um apelo ao surgimento do capital social, abraçando artes, cultura, património e comunidade. Um exemplo do que a Praia da Vitória tem de melhor.



**akiperto**  
**CABAZ DE NATAL**

Celestino e Manuela Aguiar  
e a Direção da Grande Festa do  
Concelho da Praia da Vitória (Massachusetts)  
juntamente com os nossos patrocinadores

Desejamos

Um Feliz e Santo Natal e um  
Ano Novo cheio de  
Amor, Paz, Amizade e muita Saúde





A STAR ALLIANCE MEMBER 

  
**TAP Clean & Safe**

# O espírito de Natal continua a voar connosco

Pode ser um Natal diferente, mas há algo  
que se mantém. Continuamos a levá-lo  
para junto de quem mais ama.  
Boas Festas!

  
flytap.com

**TAP**

AIRPORTUGAL

# “A vacina serve como o canal de esperança para o futuro e a luz ao fundo do túnel desta pandemia do covid-19”

- Diana Marie Afonso, Physician Assistant (PA-C) no Rhode Island Hospital

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A tão esperada vacina contra o covid-19 já está a ser administrada. Surge em tempo recorde. As especulações eram diárias. Somente para os fins de 2021. O Presidente Donald Trump dizia “antes do fim do ano estará a ser administrada”. Surgiam as vozes contrárias. O pai natal carrega vacinas em vez de chocolates. E distribuiu a 14 de dezembro de 2020 o primeiro carregamento no Rhode Island Hospital. E dos primeiros nos EUA. O canal 12 de Providence traz-nos imagens de uma enfermeira a ser vacinada em New York e um médico no mesmo dia no Rhode Island Hospital.

Mas se a pandemia é generalizada e de resultados catastróficos, a nossa integração não é menos generalizada e de repercussões aos mais diversos quadrantes entre as quais a tão oportuna medicina.

**Diana Marie Afonso, Physician Assistant (PA-C) fez história em Rhode Island ao ser das primeiras a ser vacinada contra o covid-19 (quinta-feira, 17 de dezembro de 2020)**

“A vacina era o que a comunidade médica ansiosamente esperava e agora serve como o canal de esperança para o futuro, a luz ao fundo do túnel desta pandemia”, sublinhou Diana Marie Afonso, PA-C Physician Assistant, que tem vindo a desenvolver um trabalho notável na linha da frente, diagnosticando e tratando desde o início da pandemia doentes com Covid 19.

Diana Afonso completou horas de pesquisa acerca da vacina contra o covid-19.

“Hoje sinto um imenso alívio sobre a vacina, que foi considerada eficiente e segura. Fui das primeiras a ser vacinada em Rhode Island e não notei qualquer reação. Sinto-me absolutamente normal”, sublinhou Diana Marie Afonso.

Diana mantém-se cheia de esperança e visionando o seu tempo trabalhando durante a pandemia como um vetor para completar o que foi sempre a sua profissão, exercer medicina e tratar comunidades não tão bem in-



O momento em que Diana Afonso era vacinada contra o covid-19.



A assistente médica Diana Afonso.

formadas.

Depois de dez anos de prática em situações de emergência considera-se abençoada por ter escolhido a medicina, profissão que continua a ser um desafio permanente debaixo de humildade e propósito de poder ajudar os outros.

É filha de Eileen e José Manuel Afonso, oriundos de Alvados, Porto de Mós, Leiria, na área de Fátima e Batalha.

Mas que nos perdoem os pais. O melhor cartão de visita é Diana Marie Afonso ter por avô uma “instituição” de 101 anos de idade, Manuel Pedroso, que dignifica a presença lusa em Rhode Island e que Nossa Senhora do Rosário, que se venera na mais antiga (ativa) igreja portuguesa nos EUA, mesmo ali ao lado do Friends Market, inspirou Diana Marie Afonso na meritória carreira de medicina, tendente a ajudar os que precisam.

A vida académica de Diana Marie Afonso, que culmina em Physician Assistant (PA-C) tem início no Providence College, onde obtém a licenciatura em Biologia e Espanhol. Mediante este aproveitamento académico prossegue a sua carreira e vai para a Rutgers Medical School em New Jersey onde concluiu o curso médico de Physician Assistant (assistente médica).

A sua notável ocupação no campo da medicina tem-se desenvolvido ao longo de mais de dez anos para a Brown Emergency Medicine no Rhode Island Hospital e Miriam Hospital Emergency Departments.

Diana Marie Afonso é professora assistente na Johnson & Wales, Bryant University e Tufts University.

Pertence ao Division of Sex and Gender in Emergency Medicine e é também educadora para o Emergency Medicine Physician Extender Development Program na Brown Emergency Medicine. Trabalha ainda em regime de part time no Oceanside Aesthetics in Warwick.

Mais uma segunda geração a falar português. Mais uma



A assistente médica Diana Afonso com uma colega no Rhode Island Hospital.



Diana Afonso com os avós maternos Manuel e Maria Pedroso, no ano de 2017.

segunda geração ligada aos costumes e tradições portuguesas. A foto com os avós Manuel e Maria Pedroso foi tirada à passagem da procissão de Nossa Senhora do Rosário em 2017 em frente ao Friends Market. Mais uma geração integrada nas celebrações do Dia de Portugal/RI.



**Os nossos trabalhos  
espelham-se nas  
sofisticadas  
moradias  
da área do East Side  
em Providence**

Tel. 401-438-8771

Boas Festas



# ADÃO AUTO GROUP

*Ter clientes como todos vós é a confirmação de que estamos no caminho certo!*



## Boas Festas e Feliz Ano Novo

- Joe Adão  
família e colaboradores

## ADÃO AUTO GROUP

*a solução ideal para a compra de um novo carro!*



*of Dartmouth*

143 Faunce Corner Road  
Dartmouth, MA  
508-999-2542  
www.KiaOfDartmouth.com



**NEW BEDFORD MITSUBISHI**

547 Belleville Avenue  
New Bedford, MA  
508-994-3328  
www.newbedfordmitsubishi.com



1049 G.A.R. Hwy (Route 6)  
Swansea, MA  
508-646-9700  
www.RouteSixAutoMall.com



**217 TAUNTON AVENUE  
EAST PROVIDENCE**

**401-434-3450**

Email: tauntonbakery@hotmail.com



**Horário de funcionamento**  
 Seg. - Sáb: 5:00 AM - 7:30 PM  
 Domingo: 5:00 AM - 5:00 PM

- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Bolo Rei para o Natal
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sandes • Café
- Bolos de casamentos
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses



**A proprietária  
Maggie Soares  
deseja a todos  
os clientes  
e comunidade  
Boas Festas  
e Feliz Ano  
Novo**



## Virologista Pedro Simas É “pouco provável” que nova estirpe do Covid-19 tenha impacto na vacina

O virologista Pedro Simas, do Instituto de Medicina Molecular de Lisboa, considerou ser “pouco provável” que a nova estirpe do coronavírus responsável pela covid-19 tenha “impacto gigantesco” na vacina.

“Temos de aguardar e estar atentos, não é expectável que tenha um impacto gigantesco”, mas “é muito precoce estar a especular em relação a isso”, disse à Lusa Pedro Simas.

Em relação ao facto de a nova estirpe detetada no sudeste do Reino Unido ser 70% mais eficaz na disseminação do vírus, o especialista defendeu que “se as pessoas usarem máscara e respeitarem as regras de distanciamento tanto faz que a estirpe seja mais transmissível ou não, porque as medidas funcionam na mesma”.

Segundo Pedro Simas, este “não é um fenómeno novo, já aconteceu durante a pandemia várias vezes, estão sempre aparecer estirpes novas localizadas geograficamente, mas isso, de certa forma, é um bom sinal, é sinal de que não se está a reverter para estirpes mais virulentas, que provoquem doença mais grave”.

“Para já, não há motivos de preocupa-

ção, mas temos de estar atentos, vigilantes, porque ainda não há dados sobre a influência e o impacto que vai ter na vacina, mas é pouco provável que aconteça de uma maneira dramática”, sublinhou.

O virologista defendeu ainda que “é preciso ter alguma prudência da divulgação destas notícias” porque “se do ponto de vista da saúde das pessoas, estas estirpes que aparecem são menos virulentas”, por outro lado “é mau porque quanto mais infeções houver mais probabilidade há de infectar os grupos de risco que poderão desenvolver doença grave”.

“Aquilo que se está a tentar controlar é o número de infeções, não é esta variante provocar mais doença”, referiu, considerando que o aumento das restrições nas zonas de Londres e sudeste de Inglaterra anunciado pelo governo inglês “foi ajustado”. “Não era desejável para Portugal, no momento em que estamos num plano com muitas infeções diárias, que tivéssemos uma estirpe que nos aumenta o número de casos”, disse Pedro Simas, lembrando que “os grandes disseminadores deste vírus são os assintomáticos ou os ligeiros, com poucos sinais clínicos”.

João Gomes Cravinho

## Portugal em 2021 sai do Afeganistão e reforça cooperação com Moçambique

O ministro da Defesa afirmou domingo à agência Lusa e TSF que Portugal vai deixar de ter uma missão externa no Afeganistão no primeiro semestre de 2021 e será reforçada a cooperação com Moçambique no próximo ano.

João Gomes Cravinho falou sobre as linhas gerais do plano das forças destacadas para 2021 em Bamaco, depois de um almoço de Natal com os militares portugueses em missão no Mali, 65 no âmbito das Nações Unidas (MINUMA) e 11 pela União Europeia.

“Vamos retirar do Afeganistão perto do final primeiro semestre de 2021 e vamos aumentar a nossa cooperação com Moçambique. Com Moçambique, não será tecnicamente uma missão de uma força nacional destacada, mas sim um incremento da cooperação que já fazemos com este país no âmbito da formação”, adiantou o ministro da Defesa.

Em relação ao caso do Iraque, em que houve este ano uma retirada das forças nacionais ali presentes, João Gomes Cravinho disse que se “aguarda uma defini-

ção por parte das autoridades iraquianas e da NATO quanto à natureza de uma nova missão em que Portugal participará”.

“Mas, provavelmente, essa missão terá uma escala menor do que aquela em que estivemos até 2020. Todos os anos há missões que acabam ou começam, ou aumentam ou diminuem”, completou o ministro da Defesa.

Questionado sobre o orçamento disponível no próximo ano para as missões externas dos militares portugueses, o titular da pasta da Defesa referiu que haverá um aumento na ordem dos 5% face a este ano.

“Em termos de Orçamento vamos ter um aumento significativo na ordem dos três milhões de euros, passando de 60 para 63 milhões de euros, mais 5%. Isso creio que vai cobrir todas as novas necessidades”, sustentou o ministro da Defesa.

Na perspetiva de João Gomes Cravinho, “Portugal terá os recursos necessários para que continue a ser um contribuinte muito ativo para a paz e estabilidade internacionais”.

Presidenciais

## MAI conta gastar quase meio milhão em material sanitário nas eleições

O Ministério da Administração Interna (MAI) prevê gastos de cerca de 480 mil euros em equipamento sanitário, como máscaras, viseiras, batas, luvas, álcool e outros para a operação das eleições presidenciais de janeiro.

O Governo autorizou a Secretaria-Geral da Administração Interna a “assumir os encargos orçamentais relativos à aquisição de material de apoio e de proteção individual Covid-19 para a eleição do Presidente da República até ao montante máximo de 479.371,05 euros, acrescido de IVA nos termos legais”, segundo portaria conjunta do Ministério das Finanças e do MAI a que a Lusa teve acesso.

As eleições para a Presidência da República estão marcadas para 24 de janeiro.

Entre os dias 19 e 20 serão recolhidos os votos das pessoas confinadas devido à

covid-19 por equipas municipais devidamente equipadas contra o contágio. Estes boletins de voto serão sujeitos a uma quarentena de 48 horas “nas embalagens utilizadas para o seu transporte e passíveis de serem seladas, nas câmaras municipais, em local seguro e arejado, em espaço de tamanho adequado e proporcional ao número de embalagens à guarda”, ordenou a Direção-Geral da Saúde (DGS).

Os eleitores que estejam a cumprir quarentena têm de manifestar a sua intenção de votar no domicílio ou noutra local que não hospitalar entre 14 e 17 de janeiro.

Além destes e dos eleitores deslocados no estrangeiro, há ainda o voto em mobilidade em território nacional (no dia 17 de janeiro em qualquer autarquia). Neste caso, o cidadão tem de pedir para votar antecipadamente entre 10 e 14 de janeiro.

## Lajes: Governo dos Açores quer uma “efetiva” descontaminação na ilha Terceira

O vice-presidente do Governo Regional dos Açores defendeu que tem de haver uma “efetiva” descontaminação de solos e aquíferos na ilha Terceira, que envolva os governos de Portugal e dos Estados Unidos.

Artur Lima falava, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, numa conferência de imprensa, após ter participado, por videoconferência, na 44.ª Comissão Bilateral Permanente entre Portugal e os Estados Unidos da América.

A contaminação de solos e aquíferos na Praia da Vitória, provocada pela Força Aérea norte-americana na base das Lajes, foi identificada em 2005 pelos próprios norte-americanos e confirmada, em 2009, pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), que monitoriza desde 2012 o processo de descontaminação.

Segundo Artur Lima, a pandemia de covid-19 obrigou ao adiamento de um novo estudo do LNEC sobre o atual estado da contaminação, que será realizado “logo que seja possível”.

“É necessário que os relatórios técnicos sejam feitos não apenas por peritos portugueses, mas também por peritos americanos e os resultados têm de ser compatíveis um com o outro. Não pode haver dúvidas sobre qual é o fluxo das águas, se vai em direção ao mar ou em direção à área povoada”, salientou.

O vice-presidente disse que o novo Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) “tem como prioridade máxima estabelecer critérios”, para que seja possível acompanhar a evolução do processo de descontaminação e para que “haja uma efetiva informação às pessoas”.

## Sede do Chega/Açores em Ponta Delgada foi vandalizada

A sede do Chega/Açores em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, foi vandalizada na noite de sábado, informou o partido em comunicado, que condena “este ato vil e gratuito” que “acontece sem provocação”.

Na nota de imprensa, o partido considerava que “este ato vil e gratuito acontece sem provocação e sem qualquer justificação para tal”.

O Chega diz ainda que “não se compreende que numa sociedade democrática ainda possam existir pessoas capazes de tais atitudes antidemocráticas”, referindo que “esta não foi uma situação isolada, uma vez que, durante a recente campanha eleitoral regional, o Chega teve vários dos seus outdoors vandalizados com o mesmo grau de cobardia”.

## Maioria dos emigrantes da Venezuela que chega à Madeira vem de férias

Cerca de centena e meia de emigrantes oriundos da Venezuela aterraram, domingo, no Aeroporto da Madeira, a grande maioria para passar as férias de Natal e Fim de Ano, disse o diretor regional das Comunidades e da Cooperação Externa.

Rui Abreu referiu que estes emigrantes vieram em três voos, representando “apenas 149 passageiros dos cerca de 8.000 que sábado e hoje [dia 20]” viajam para a Madeira.

“Vão cumprir todas as regras de rastreio e segurança determinados como os restantes passageiros”, salientou o responsável.

Rui Abreu argumentou que esta vinda de emigrantes está inserida na “mobilidade normal”, sobretudo nesta altura do ano, recordando que na Venezuela existe uma

“Queremos fazer avanços que sejam palpáveis e concretizáveis, que são obviamente mensuráveis no tempo”, frisou, dizendo esperar que “se possa avançar com uma mais efetiva participação por parte do Governo Regional” no processo na próxima reunião da Comissão Bilateral Permanente ou em reuniões intercalares a realizar em Lisboa e “talvez nas Lajes”.

Além da descontaminação, o executivo açoriano enfatizou nesta reunião “a necessidade de aumentar o investimento americano na Região Autónoma dos Açores em algumas áreas”.

Artur Lima destacou a possibilidade de colaboração “ao nível do turismo, logo que passe a pandemia”, mas também na educação, com um aumento das bolsas escolares para estudantes açorianos nos Estados Unidos, e na saúde, com “uma cooperação muito estreita para que profissionais de saúde possam fazer estágios em hospitais e clínicas dos Estados Unidos, nomeadamente, ao nível da medicina de catástrofe e da medicina de emergência”.

Segundo o vice-presidente, o ‘feedback’ dos representantes dos Estados Unidos e do Governo da República foi “muito bom”. “A preocupação é comum a todos relativamente ao ambiente e à vontade de o resolver, estabelecendo parcerias e um entendimento para que as coisas sejam resolvidas para proteger a saúde das pessoas e o ambiente. Isto ficou claro nesta comissão bilateral e também, por outro aspeto, a vontade de investir nos Açores ao nível da educação, das bolsas de estudo, da medicina e, sobretudo, da transição digital, que é uma área nova que este Governo tem”, sublinhou.

“Mais uma vez se percebe que a democracia, para alguns, apenas funciona quando é comandada por estes ou serve os seus interesses corporativos e pessoais. Este ato de cobardia é o reflexo dos ódios que alguns nutrem pelo Chega”, afirma a estrutura regional.

O comunicado avança ainda que “todos os danos serão reparados pelos dirigentes do Chega/Açores, que jamais se deixarão vergar ou intimidar por tais situações ou pessoas”.

Nas eleições de 25 de outubro, a estreia do Chega em eleições regionais, o partido conseguiu eleger dois deputados para o parlamento açoriano, que, juntamente com o deputado único da Iniciativa Liberal, garantem apoio parlamentar ao governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM.

comunidade portuguesa composta por aproximadamente “meio milhão de pessoas, a maioria com ligações à Madeira”.

“Este ano muito poucos vieram para ficar e os aviões levam sempre pessoas no regresso aquele país”, salientou.

O diretor regional recordou que “antes existiam quatro voos semanais de ligação entre Portugal e a Venezuela e, antes da pandemia, eram dois, o que representava 600 lugares”.

Os passageiros, emigrantes e estudantes que regressam para passar esta quadra festiva, que aterraram na Madeira estão obrigados a ficar em confinamento até à realização de um segundo teste de despiste para a covid-19.

# Bolo-rei, o bolo português das festas natalícias

As festas natalícias diferem de um país para outro e até de uma cidade para outra, mas quer sejam em Ludlow, Lisboa ou Luanda são sempre em família ou entre amigos e em redor de uma mesa farta.

Em Portugal, não é possível falar de Natal sem falar de bolo-rei, sendo quase presença obrigatória em todas as mesas da época natalícia, mas o que muitos portugueses possivelmente desconhecem é que o bolo-rei já tem perto de dois mil anos e tem a ver com o Dia de Reis.

O Dia de Reis, celebrado a 6 de janeiro, é tradição cristã e representa o dia em que Jesus Cristo recém-nascido recebeu a visita dos Reis Magos vindos do Oriente seguindo o cometa Harley (a estrela guia da Bíblia) e que lhe ofertaram ouro, incenso e mirra, assim diz a lenda.

O bolo-rei teve origem nos Reis Magos, simbolizando os presentes que levaram ao Menino Jesus. Cada parte do bolo corresponde às ofertas: de acordo com a simbologia, a côdea do bolo



**EXPRESSAMENDES**

Eurico Mendes

simboliza o ouro, as frutas, cristalizadas e secas, representam a mirra; e o aroma do bolo assinala o incenso. O formato redondo com um buraco no meio remete-nos para a ideia de coroa com pedras preciosas.

Nada é por acaso e esta explicação faz todo o sentido, não acham? E repare-se que o bolo em si, devido às frutas e à forma circular com um buraco no centro, aparenta uma coroa incrustada de pedras preciosas.

A origem do bolo-rei remonta à Roma antiga, quando os romanos comiam um bolo de cevada com sementes de romã, pinhões e passas. Cada bolo levava também uma fava, símbolo da fecundidade, e aquele a quem saía a fava era eleito rei da festa durante os banquetes da Saturnália.

A Igreja Católica terá associado este jogo, característico do mês de dezembro, à época entre a natividade e a epifania (de 25 de dezembro a 6 de janeiro) e, convertendo Belchior, Gaspar e Baltazar em santos, determinou que esta última data fosse designada Dia dos Reis e marcasse o encerramento dos festejos natalícios.

No século XVI, a cevada foi substituída por farinha de trigo e o mel por açúcar que vinha das colónias. No século XVIII, os bolos de frutas foram restringidos pelas autoridades religiosas que achavam que estes bolos eram “pecaminosos”, mas no século seguinte, na Corte inglesa, o chá não era servido sem o bolo de frutas.

O bolo de frutas inglês é um bolo retangular com massa compacta que leva bastante manteiga, açúcar, frutas cristalizadas, passas e frutos secos (nozes, amêndoas, avelãs), e que na época natalícia é feito com antecedência e regado com licor ou vinho do Porto.

Os bolos de Natal são todos bolos de frutas. Em Portugal é o bolo-rei que, embora leve frutas cristalizadas e nozes, tem uma forma e uma massa muito diferente do bolo inglês e até mesmo da Rosca de Reis comida em Espanha, México e outros países hispânicos. Em Itália têm Panetone, na Alemanha têm o Stollen, igualmente diferentes do bolo inglês e, na própria Inglaterra, há o Christmas cake e o Christmas pudding, ambos com frutas mas feitos de forma diferente do vulgar bolo de frutas.



Apesar dos antigos registos históricos romanos, o bolo-rei como hoje conhecemos, adornado com frutas cristalizadas, surgiu na corte de Luís XIV, em França, para as festas do Ano Novo e do Dia de Reis e chamava-se Gâteau des Rois.

Com a chegada da revolução francesa, em 1789, o Gâteau des Rois foi proibido devido à designação (algo que também viria a acontecer em Portugal), pelo que os pasteleiros decidiram mudar-lhe o nome para Gâteau des Sans-culottes, de modo a poderem continuar a confeccionar a doçaria. Só na segunda metade do século XVIII é que o Gâteau des Rois chega a Portugal trazido pela Confeitaria Nacional e mais propriamente por Baltazar Castanheiro Filho, o filho de Balthazar Castanheiro, fundador deste estabelecimento (1827) ainda existente na Praça da Figueira, em Lisboa.

O primeiro bolo-rei da Nacional foi vendido em 1869 e feito pelo afamado confeitoiro francês Gregório, recrutado em Paris.

No Porto foi posto à venda pela primeira vez em 1890 por iniciativa da Confeitaria Cascais e feito segundo receita que o proprietário Francisco Júlio Cascais trouxera de Paris.

Mais tarde, foram várias as pastelarias que adotaram a receita e passaram a comercializá-la e assim o bolo-rei atravessou com êxito os reinados da rainha D. Maria II e dos reis D. Pedro, D. Luis, D. Carlos e D. Manuel II.

Mas foi com a proclamação da República em 5 de outubro de 1910 que vieram os piores tempos para o bolo-rei ficando em risco a sua existência por conter a palavra “rei” no nome e, em 1911, chegou a ser proposta em sessão parlamentar a alteração do nome para bolo da República.

Ainda assim, os pasteleiros portugueses continuaram a fabricar o bolo sob outras designações (Bolo-Presidente, Bolo-Arriaga, Ex-Bolo-Rei ou Bolo de Ano Novo), mas a tradição falou mais alto e os clientes continuaram a chamar o bolo pelo nome de bolo-rei, uma iguaria que já se desfaz na boca dos portugueses durante a quadra natalícia há mais de 160 anos.

Para muitos portugueses o melhor bolo-rei de Lisboa continua a ser o da Confeitaria Nacional, que vende mais de 20 toneladas em cada Natal. Mas outras confeitarias também passaram a fabricar bolo-rei e muita gente considerava que os melhores eram os da Pastelaria Garrett do Estoril ou da Benard no Chiado.

O bolo-rei português começa a ser feito, via de regra, a partir de novembro, em confeitarias de todo o país. É preparado com açúcar, água, farinha, fermento, casca de limão e laranja, ovos e frutas (secas e cristalizadas), maceradas em vinho do Porto. A massa é coberta com frutas cristalizadas, torrões de açúcar, pinhões e nozes antes de ir para o forno. Depois de cozido, é pincelado com geleia.

Convém não esquecer de juntar à massa um pouco de Vinho do Porto, anis, whisky ou aguardente, e é importante que os frutos secos e os frutos cristalizados sejam da melhor qualidade.

O bolo-rei não se limita a ser um bolo com gosto agradável, é na verdade um verdadeiro símbolo

desta época para os portugueses, sendo confeccionado em distintas versões, mas não deixa de ser tipicamente português como a gallette des rois é francesa ou a rosca de reys espanhola – todos de inspiração e forma semelhantes, sempre redondos, sempre com um buraco no meio, sempre com frutos secos e cristalizados, mas na verdade muito diferentes.

O bolo-rei é confeccionado praticamente por todos os pasteleiros de Portugal, cada um com a sua criatividade e ultimamente apareceram umas modernices: os bolos-rainha (não contém frutas cristalizadas, algumas nozes), os bolos-rei escangalhados (também só com frutos secos e passas) e também os de chocolate.

Desde 2007 que a Confeitaria Colonial, pastelaria com lojas no Porto e em Barcelos, lança todos os anos uma nova variante de bolo-rei. Dióspiro, maracujá, ananás dos Açores, abóbora e abacate são alguns recheios já usados e o deste ano é o bolo-rei de cenoura e nozes.

Mas há quem garanta que a receita original do bolo-rei, a da Confeitaria Nacional, estará sempre acima das versões sucedâneas.

Como não podia deixar de ser, Portugal tem um Concurso Nacional de Bolos Especiais de Natal, que se realiza em Santarém e teve dia 3 de dezembro a nona edição. No que diz respeito a bolos-rei, o grande vencedor foi um bolo-rei escangalhado da pastelaria Flor de Aveiro, que derrotou o tradicional bolo-rei de forma circular.

Escangalhado é um bolo-rei com forma retangular, disforme e muito rico nos ingredientes usados. A receita está patenteada pela Confeitaria Paula desde 1980.

O bolo-rei tem corrido mundo graças aos imigrantes portugueses e vamos encontrá-lo um pouco por toda a parte. Quando cheguei aos EUA (há 47 anos) não abundavam pastelarias portuguesas em Massachusetts e Rhode Island e, como tal, se queríamos bolo-rei na mesa da consoada, tínhamos que comprar nas pastelarias portuguesas de Newark. Mas hoje não precisamos ir a New Jersey, não faltam excelentes pastelarias portuguesas em New Bedford, Fall River ou Cumberland, enquanto que em Newark também são cada vez mais.

Bolo-rei luso-americano não tem presente nem fava e não se perde nada.

Até há alguns anos atrás, era tradição o bolo-rei ter a fava herdada dos romanos e aquele a quem saía era penalizado, normalmente oferecendo o bolo-rei do ano seguinte.

Havia também o brinde, e houve um tempo em que eram moedas de ouro oferecidas pelo anfitrião aos seus familiares. Por determinação da segurança alimentar, o bolo-rei comercial deixou de ter fava e brinde, mas na confeção caseira muitos continuam fiéis à tradição.

A nível comercial, o brinde era uma forma de promoção e lembro-me que um ano, no final da década de 50, que a pastelaria do Areeiro, em Lisboa, anunciou que oferecia anéis de ouro nos seus bolos-rei. Toda a gente falava nisso e o Rocha, que tinha uma pequena padaria no cais de Cacilhas, resolveu colocar também brindes nos seus bolos-rei e foi avisando a clientela que cada bolo teria quatro brindes: um anel, uma cruz, uma moeda e um dedal. Cada brinde tinha um significado, explicava o Rocha. Quem tirasse o anel, poderia casar. Quem tirasse a cruz, seria padre ou freira. Quem tirasse a moeda, ganharia dinheiro. E quem ficasse com o dedal, matava-se a trabalhar.

Ninguém quis os bolos-rei do Rocha.



## A resiliência esfumou-se?



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**  
Osvaldo Cabral

Há uma estratégia nacional, ao que parece combinada com o anterior governo regional, que nos vai guiar a todos nos próximos tempos.

Trata-se do Plano de Recuperação e Resiliência, que define como vão ser aplicados os fundos europeus de recuperação no país, incluindo nos Açores.

Quem tiver acesso ao documento constatará muitas coisas interessantes.

A primeira de todas é que, enquanto estamos todos, cidadãos, preocupados com a saúde e a economia, os autores que engendraram o referido plano de recuperação parecem apenas preocupados com a resiliência da administração pública regional!

São tantos os investimentos na área da administração pública, que pouco resta para ao desenvolvimento da capacidade produtiva da nossa economia, por forma a criar empregos e relançar a nossa base competitiva.

Depois, há outra incongruência de monta nos investimentos previstos no referido Plano, que somam 580 milhões de euros destinados à nossa Região, quando aquilo que foi anunciado inicialmente pelo Governo Regional eram 720 milhões de euros!

Na vinda do Plano do Terreiro do Paço para o Palácio de Santana a resiliência deve ter-se esfumado pelo mar em 140 milhões de euros...

Isto para não falar nos 198 milhões de euros para

financiar a recuperação dos estragos causados pelo Furacão Lorenzo, especialmente o porto das Flores, que inicialmente foi anunciado com grande pompa que era "mais um comprovativo da solidariedade do governo da República", mas, vai-se a ver, vem da... solidariedade europeia.

São 7 as áreas de intervenção prioritárias para as reformas estruturais nos Açores, no âmbito do instrumento de recuperação e resiliência: Qualificação e formação dos açorianos; apoio às empresas na sua transformação digital, resiliência financeira e missing links; o maior e melhor acesso aos cuidados de saúde; habitação; redes de apoio social; clima, energia e mobilidade sustentável e modernização da Administração Pública.

Todos eles estão quantificados, com especial destaque para a transição energética, que leva a maior fatia do bolo: 116 milhões de euros.

Não sei se estão a perceber: nós, cidadãos comuns, apoquentados com a capacidade de resposta do nosso sistema de saúde, onde se espera mais do que 300 dias, em média, por uma cirurgia, aliada à grave situação do desemprego, sobretudo na classe jovem, ou a enorme fila de precários que se gerou nos últimos anos, e eles preocupados com a transição energética!

Tanta gente aflita com o futuro das suas vidas depois desta pandemia e eles preocupados com a "Modernização e Digitalização da Administração Pública Regional", que leva mais 25 milhões de euros, outros 30 milhões para a "Educação Digital" e ainda 30 milhões para o "Hospital Digital".

De repente vamos ser todos funcionários digitais, doentes digitais e cheios de transição energética para enfrentarmos o que aí vem.

Ou muito me engano, ou quem idealizou tanta resiliência acha que vivemos num arquipélago virtual.

\*\*\*\*\*

**MAIS DÍVIDA, MAIS DEGRADAÇÃO** - O Tribunal de Contas acaba de divulgar o seu parecer à Conta da Região Autónoma dos Açores e as notícias, mais uma vez, não são nada boas.

Tal como era de esperar - não foi à falta de avisos -, foram cometidos muito abusos na gestão das finanças públicas, especialmente nas empresas públicas regionais, que se fartaram de fazer despesa sem pensar nas consequências.

Resultado: lá continuamos a contrair dívida numa trajetória ascendente, mais rápida que um foguetão.

Já vamos nos 2.120 milhões de euros (48% do PIB), sendo mais de metade dívida financeira, resultado dos constantes défices desde 2014, mas mais evidente a partir dos últimos três anos, numa correria à banca nunca vista para financiar os excessos dos gestores públicos.

O Tribunal de Contas deixa o aviso: "O desequilíbrio estrutural das finanças públicas regionais, que é assim anterior à crise desencadeada pela pandemia de Covid-19, poderá agravar-se em resultado desta, dada a inexistência de margem orçamental para acomodar as despesas associadas às medidas extraordinárias implementadas com o intuito de conter o surto epidémico e de apoiar a economia".

Aqui está uma má herança para o novo governo, que se vai ver a braços para equilibrar todo este reboliço financeiro dos últimos anos, quando é sabido que, pelo menos até à chegada dos novos fundos comunitários, vai precisar de tesouraria para acudir a famílias e a empresas.

Não vamos ter vida fácil nos próximos tempos.

## 2020 vai chegar ao fim! Valeu a pena tê-lo vivido?



**NOTAS SOLTAS.  
FOLHAS CAÍDAS**  
Rogério Oliveira

**MAIS UM ANO VAI TERMINAR.** Gastou-se tão rapidamente, mas com muitos sobressaltos, enormes inquietações.

O ANO QUE AGORA FINDA, foi assolado, quase no seu princípio, por uma impiedosa pandemia resultante do aparecimento do famigerado covid-19 que alterou, profundamente, o viver e o bem-estar da humanidade, que, não estando preparada para tal calamidade, viveram e estão a viver, meses de angústia, incertezas, preocupações, quer no campo sanitário, económico e social, culminando com alterações profundas na sua forma de vida, modificando a forma de estar e conviver, impondo regras, formas de relacionamento e alterando hábitos.

E, O PRÓXIMO COMO SERÁ? A pergunta "recheada" de incertezas e inquietações. Os tempos não são nada auspiciosos

**AINDA PERDURAM NOS OUVIDOS** e aquecem a nossa alma os cânticos de saudação do nascimento do Menino Jesus. Com ELE renasceram profissões de fé e esperança na determinação de erradicar os males que nos aviltam e apoucam. ELE é a grandeza que juramos tomar por referência, o modelo de bondade em relação ao próximo e ao mundo que vivemos.

**MAIS UM ANO SE PASSOU.** Quem dera que às doze badaladas, o mundo em vez de explodir num grito incontido de festas sem coração e

sem razões, parasse..... brindando de forma a que o próximo ano nos ofereça motivos justificativos, pelo qual merecesse realmente a pena brindar, à procura de uma vida que cesse verdadeiras razões para ser celebrada jubilosamente!

ENTÃO, TODOS reconheceriam, de verdade, que a vida não é um brinquedo.....

A MUDANÇA DE UM ANO PARA O OUTRO, em boa verdade, se formos pragmáticos, não representa mais do que o virar de uma folha do calendário. Porém, a vida só faz verdadeiramente sentido, sentada nas asas do sonho, quando não, mesmo, da utopia.

COMPREENDE-SE O PESSIMISMO DOS POVOS, mais realistas que ingénuos. A falta de certezas quando ao dia de amanhã, deixa preocupações.

PORÉM, COMO O SONHO COMANDA A VIDA, é bom pensarmos que, em 2021, vamos ser mais felizes. Neste mundo desorientado que vivemos, carregado de alterações e preocupações, vamos admitir que o ano novo por enquanto, não tem pecados mortais, mas já os encomendou. Vamos cantar neste final de ano, a canção da eterna es-



perança num futuro melhor. No sonho não há tristeza que sempre dure e desgraça que não acabe. E por isso pode ser bom, na batalha contra o desânimo, uma réstia de esperança num futuro melhor.

QUE CADA CIDADÃO, seja capaz de lutar pela inalienável direito de fazer as escolhas que determinarão o seu futuro, o futuro de todos nós.

SERÁ EXAGERADO PEDIR um Novo Ano melhor do que acabou?



# Os novos populismos e a democracia americana



CRÓNICA DE  
DINIZ BORGES

Diniz Borges

*Estar nu aproxima-se a ser revolucionário;  
andar descalço é mero populismo.*

John Updike, escritor americano (1932-2009)

Se a eleição presidencial americana de 2016, foi na realidade uma espécie de “terremoto populista” em que Donald Trump demonstrou que um estilo de política iconoclasta e antissistema era possível nos Estados Unidos, os novos populismos do século XXI no seio da democracia americana não nasceram com Trump, nem terminarão com a sua saída a 20 de janeiro de 2021. Os novos populismos fazem parte de uma amalgama de mecanismos, desde a estrutura económica ao ensino, que a classe política americana terá de enfrentar. Uma tarefa para ambos os lados da esfera política. O populismo não surge do nada. Como todos os movimentos necessita de um catalisador e é sintomático de um colapso na democracia representativa e outras disfunções dos sistemas democráticos. Os Estados Unidos não são exceção. Nunca foram.

A sociedade americana tem vivido com populismo praticamente desde o seu começo. E a sua ligação a movimentos nativistas e xenófobos não é novidade. Um dos primeiros movimentos populistas na América foi o Know Nothings em 1849. Oposto aos imigrantes e aos católicos, os Know Nothings usaram as crenças da supremacia cristã branca para tomar o poder político sobre as populações minoritárias. O partido teve pouca vida, transformando-se no American Party em 1854, ano em que controlaram a assembleia estadual de Massachussets. Em 1860 a maioria dos seus membros incorporaram-se no Partido Republicano. Desde então os movimentos populistas, em parte pela hegemonia dos dois principais partidos políticos americanos, têm tido curta vida. O sistema político-partidário nos Estados Unidos da América oferece muito menos oportunidades para a criação e manutenção de partidos populistas organizados, mas mais oportunidades para candidatos com tonalidades populistas. É que como foi dito pelo Professor Alan Ware: o populismo está em toda a parte na política americana e em nenhum lugar em particular.

Os americanos, como todos os povos em sistemas democráticos, estão suscetíveis a apelos populistas. Embora as candidaturas de terceiros movimentos políticos raramente sejam viáveis, os populistas conseguem ganhar o poder dentro dos dois partidos tradicionais, particularmente através do sistema das eleições primárias, designadas para movimentar as bases de cada força política. Neste século pudemos ver duas candidaturas, a de Bernie Sanders pela esquerda, em

2016 e 2020 e a de Donald Trump pela direita, que como se sabe ganhou as eleições em 2016. Na realidade, quer a oferta, quer a demanda pelo populismo na política americana têm aumentado. E esse acréscimo deve-se em grande parte às crises económicas e à recuperação que infelizmente tem deixado muitos americanos na margem do sistema, causando ansiedade na população e provocando um maior apego ao nativismo. Sem um diálogo nacional holístico e honesto sobre os dilemas que afetam milhões de americanos, vivendo nas periferias pela mudança tecnológica da economia estadunidense, com problemas reais que afetam o cidadão quotidianamente ignorados pelas plataformas partidárias, os cidadãos demitem-se do cenário político provocando as brechas que atraem os populismos. Esse é um preço, como temos visto, que a democracia americana não pode pagar.

A hegemonia neoliberal, como todas as hegemonias ao longo da história, não é um sistema infinito. Daí que a recusa em encarar problemas como a desigualdade certamente que perpetuarão os populismos em ambos os lados da esfera política estadunidense, provocando uma situação visceral, que pode não ser tão passageira, como muitos analistas preveem. Com a recente eleição de 2020, os americanos provaram, ainda mais uma vez, que o país está profundamente dividido, onde o populismo - apesar de todos os seus fracassos e falsas promessas - permanece uma força atraente e durável. Mesmo com a entrada de Joe Biden na Casa Branca, tudo indica que desta vez populismo americano estará connosco mais algum tempo.

A eleição presidencial de 2020 não foi apenas um referendo sobre o trumpismo, mas, simultaneamente, uma espécie de prova de resistência para a viabilidade do populismo. Este ato eleitoral aconteceu no contexto de uma crise global na saúde pública - um pesadelo populista que robusteceu o apoio aos líderes do dito “establishment”, fortificando a importância da experiência e lançou para o rol do esquecimento algumas questões populistas, como a imigração.

Apesar desses desafios, Trump foi amplamente capaz de travar uma campanha semelhante à de 2016: protestando contra o “estado profundo”, castigando especialistas e ameaçando minar normas democráticas tão sacrossantas como a transição pacífica do poder. A competitividade da corrida, os resultados nacionais, os cerca de 70 milhões de votos que Trump conseguiu, tudo isto sugere que a estratégia populista não foi um fracasso total e desafia a sabedoria convencional de que o populismo da ultradireita americana, será facilmente derrubado, e que os populistas, uma vez no poder, são necessariamente expostos pela sua incapacidade de governar. Na realidade, esta eleição demonstra o oposto: os atuais populistas americanos facilmente se colocam como *outsiders* políticos que representam as “pessoas reais” contra a elite, mesmo que sejam, indiscutivelmente, parte dessa elite.

A liderança do Partido Republicano sabe muito bem que mesmo perdendo as eleições, o seu partido continua, neste momento - e por mais algum tempo o Parti-

do de Donald Trump, e que o populismo é crucial para conseguirem resultados nacionais favoráveis. Daí o silêncio do Partido durante o caos e os falsos gritos de ilicitude eleitoral lançados por Donald Trump. Ao declarar vitória, nu ato prematuro e infundado, o presidente não apenas minou a fé no processo democrático americano, mas forneceu aos seus apoiantes, e outros populistas em todo o mundo, uma narrativa à qual se poderão segurar: que a eleição foi roubada. Colocando, simultaneamente, perante um segmento significativo da população americana o estigma de que Joe Biden é um presidente ilegítimo.

Embora Trump tenha sido derrotado, o Trumpismo - com a sua potente mistura populista de nostalgia e fúria - veio para ficar e, infelizmente, foi exportado para um pouco por todo o mundo. Não nos esqueçamos que quase 1 em cada 2 americanos que entregou o seu boletim de voto em 2020, votou pela continuação de um ruinoso Trumpismo.

Tudo indica que o sucesso surpreendente de Donald Trump em 2016, e os 70 milhões de votos que obteve em 2020, apontará caminho para futuros políticos ambiciosos e sem escrúpulos. Já se vê essa trajetória no silêncio do Partido Republicano, que cada vez se idêntica mais com partidos da ultradireita europeia. É simplesmente muito cedo para se saber se a campanha de 2016, repetida *ipsis verbis* em 2020 é o prenúncio do novo Partido Republicano, pelo menos a médio prazo. O que é inegável é que com o seu populismo truculento, e a sua eterna disposição para explorar ressentimentos raciais, Trump foi capaz de captar as atitudes que os estudiosos da opinião pública há muito sabiam que estavam presentes no eleitorado americano, mas não haviam sido cortejadas pelos políticos tradicionais, pelo menos nas últimas décadas. A política partidária mais iliberal, e racialmente influenciada, poderá ser presença no mundo americano por mais algum tempo.

Embora as consequências adversas do populismo para a democracia liberal estejam bem documentadas na literatura comparada, os estudos geralmente não têm considerado os efeitos do populismo e a sua potencial ameaça às instituições democráticas dos Estados Unidos. Porém, o mundo americano também não tinha vivido, particularmente nos últimos anos, semelhante populismo. Se na realidade as atitudes populistas são intrínsecas à democracia, os atuais dilemas do processo democrático americano são profundos e estendem-se do atlântico ao pacífico. Superá-los exigirá clareza intelectual e líderes políticos dispostos a correr riscos com a finalidade de servir, a longo prazo, os interesses nacionais. A escolha feita ao longo dos próximos meses e até às eleições intercalares de 2022, e não a inevitabilidade histórica, determinará o destino da democracia americana.

• Texto apresentado no colóquio *Novos Populismos e o Desafio da Democracia*, coorganizado pela Universidade dos Açores (coordenação do Prof. Dr. Carlos Amaral).

## O Natal dos Atlantes (neste angustiado Planeta)



PEIXE DO  
MEU QUINTAL

José Soares

Ninguém está preparado para arrancar do calendário o ano de 2020. Temos de enfrentá-lo como algo único, indesejável até para a mais abominável cascavel, mas enfrentá-lo. E mais as consequências inevitáveis que nos arrastará para 2021.

O derradeiro e sublime sacrifício de todos os avós do mundo terem de passar a quadra festiva desta próxima semana sem a família, na solidão de um confinamento sepulcral, é simplesmente terrível. Para muitos e dada a sua avançada idade, este seria o último Natal. É assim todos os anos para muitos de nós.

E por entre todo este planetário lamaçal infetado,

temos a riqueza de viver nestas Ilhas dos Açores. Agarremo-nos a esta realidade, pois ela nos ajudará a recompor as energias para continuar e enfrentar o 2021.

Nas nossas belas Ilhas, ainda é possível ter um Natal de Paz.

Afinal, são estas Ilhas um grande presépio, que o dedo do Universo pintou no Norte deste mar atloide, num desabafo de inspiração.

A todos e todas que participam na leitura deste jornal - nomeadamente nestas crónicas - a todos e todas que na redação e na gráfica dão luz às negras dificuldades do dia a dia, e aos que o dirigem, gerem e administram, desejo o mais Santo dos Natais, por ser o mais difícil que a nossa memória pode alcançar.

Ofereço-vos uma original estória de Natal, singela e com uma pitada de humor, que nos tempos que correm fica como tempero da esperança:

*Quando Deus criou o Universo e com ele a Terra, “...viu que era bom o que tinha feito...” e descansou ao sétimo dia.*

*Depois desse merecido descanso e ao acordar, sentiu-se tão satisfeito por tudo o que havia feito, que logo decidiu deixar uma marca desse contentamento como referência de toda a Sua obra.*

*Olhou os oceanos e decidiu levantar das profundezas do mar uma grande montanha. De seguida soprou sobre ela, provocando a sua partilha dispersa em nove. Ilustrou a sua alegria, decorando cada uma das nove migalhas com paisagem inspiradora e beleza luxuriante. Tudo com um sofisticado toque de Paz Divinal.*

*E novamente ficou tão feliz com o que fez, que decidiu servir-Se das Ilhas como maquete do Paraíso a construir mais tarde.*

*“...e viu que era tão porreiro, tão fixe o que tinha feito...”, que andou seis dias embriagado de divinas alegrias, cantando e dançando por entre os exércitos de anjos e arcanjos, surpresos com tal comportamento nunca dantes vislumbrado no Etéreo Universo.*

*E de novo descansou ao sétimo... não, não...! Deus nunca mais descansou!*

# Da Autonomia e de Outras Questões Açorianas



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

*De que serve aos Açores a competência para planejar o seu desenvolvimento e a sua política orçamental se os instrumentos tiverem de ser os nacionais e os estímulos e incentivos forem os mesmos.*

Álvaro Dâmaso, *Autonomia Política E Razão De Estado*

Antes de mais uma advertência essencial antes de desenvolver este texto. Quando o Dr. Álvaro Dâmaso, numa conversa privada, me apresentou este livro para que fosse eu a fazer uma das suas apresentações, olhei atentamente o seu título, quedei-me calado por um instante, e de seguida disse-lhe que *Autonomia Política E Razão De Estado: Quinhentos Anos de Antinomia* estava fora da minha praça, e que melhor seria outro que o deveria abordar de modo formal e conhecedor do que pensei logo ser o seu conteúdo especializado. Mesmo assim, abri aleatoriamente algumas páginas e li parágrafos inteiros em voz alta. Silêncio da parte dele. Topei de imediato que era um livro sobre cidadania, e tinha sido escrito tanto para especializados nestas questões, como era dirigido ao cidadão comum. Continuei a ler por uns momentos na presença do autor, e vi que esta era uma prosa cintilante, de uma lógica que suponho ser de advogados, de quem sabe escrever com todo o respeito para com os seus leitores que têm a vontade de aprender ou aprofundar aquilo que pensavam saber do seu lugar e história num território tão disperso e único de ilha para ilha que tiveram as suas origens humanas permanentes a meados do século XV. Pareceu-me, o que eu viria a descobrir quando o li em sequência e rabisquei quase todos os seus parágrafos, assinalando ainda os passos que me iam consciencializando com toda a clareza o que fora e continua a ser o nosso destino como povo, antes nove ilhas que mal se conheciam umas às outras, e depois se tornaram numa Região cuja luta pelos seus direitos e inteira dignidade permanecem vivas, e passo a passo vão conseguindo os seus objectivos que visam a sua inteira liberdade. Outra advertência importante: não se trata de qualquer defesa de separatismo ou independência, mas sim da igualdade política e cívica totais perante a restante Nação de que fazem parte. Acontece algo neste livro que o distingue de tantos outros saídos das universidades, em teses ou outros escritos que são de natureza académica nas suas linguagens e obscurantismo de inúmeros nomes, datas, incidentes e ideias em geral. Álvaro Dâmaso menciona nas suas páginas apenas dois nomes: D. José I e o seu Primeiro-Ministro Marquês de Pombal. Da nossa contemporaneidade, nem um só nome, nem um só partido que tenha actuado antes ou na fundação da nossa democracia a partir de 1976. Trata-se, na minha leitura, tanto de um livro sobre o relacionamento institucional das atribuídas relações entre os Açores e a República, como de

uma visão da nossa identidade criada por mais de 500 anos de separação e frequentes desentendimentos sobre a Constituição, e há mais de 40 anos sobre o Estatuto Autonómico que determina a nossa vida pública. Defende ainda e em palavras que não liguei a interpretações equívocas que como deveríamos ter um Presidente dos Açores, contra a denominação que persiste, e constitui, na minha interpretação, num outro rebaixamento e a arrogância da própria República.

Entendo agora as razões do autor em querer a reacção de um cidadão comum, e ligado à vida e história literária das ilhas, e não de um político ou pessoa ligada ao Estado. A confluência é mais do que evidente. Foi precisamente a partir dos anos 70-80 que do nosso lado renascia a questão da literatura portuguesa com origem ou referência declarada sobre o que, simultaneamente, tentava afirmar ao país no seu todo que permite uma sociedade livre. São precisamente as suas diferenças adentro de um Todo inseparável e sobretudo enriquecedor que o autor desejava ouvir. O que Onésimo Teotónio Almeida chamou num dos seus livros *A Questão da Literatura Açoriana* nada e tudo tem a ver com este *Autonomia Política E Razão De Estado*. Um pequeno país agora tripartido num continente e dois arquipélagos não pode nem deve defender com coerência a sua presente unicidade política ou cultural. Já que desde há muito nos relacionamos com os EUA e mais recentemente com a União Europeia deveríamos tomar conta da natureza da pluralidade humana nalguns desses ou em quase todos esses países, da pluralidade de interesses, deveres e partilha da sua riqueza ou falta dela. Ser comandados à distância é uma aberração ou imposição que um povo livre nunca deve aceitar. Viver na desconfiança é um sinal de menoridade estatal, especialmente, no caso açoriano, em que mais nada temos feito do que amparar e defender a Mãe-Pátria. Basta lembrar as lutas liberais e os bravos que saíram destas ilhas para defender o liberalismo e a decência contra o atávico absolutismo lusitano. Álvaro Dâmaso concentra-se na dúvida legalidade que amarra os açorianos à vontade quase exclusiva de Lisboa, mas não se fica por aí. Este livro foi pensado e escrito antes das recentes eleições regionais, e rejeita por completo o facto de nos imporem ora um Ministro ora um chamado Representante da República. Nunca um açoriano foi nomeado para tal cargo, que Dâmaso considera quase um insulto, e o insulto inclui o facto de tal figura ter de existir quando existem os tribunais ao mais alto nível para julgarem qualquer queixa ou inconstitucionalidade. Mais um sintoma da sobrançeria nacional. O autor não o aceita, não percebe (ou percebe por inteiro porque conhece muito bem o seu país), e chama a seu favor outros países que o permitem – a ilegalidade de partidos exclusivamente regionais. Uma vez mais, não defende nunca o separatismo, mas defende a liberdade dos cidadãos das ilhas e do continente. Nem quero falar na sua dignidade, após firmes e constantes pressões dos seus colegas de partido no Continente, para formar um governo de coligação quando em 1976 ganhou tantos deputados açorianos como o seu então adversário na corrida à presidência da Região Autónoma dos Açores. Outra prova contundente de que quem deve mandar nos Açores, insiste o autor, são os açorianos. Regresso aqui à



sua noção da nossa identidade diferenciada, mas nunca antagónica à pertença por direito histórico às suas e nossas ilhas. Suspeito que me escolheu para falar deste livro devido a várias razões. Uma delas é que para ele certo pensamento político vale tanto (vou parafrasear Nemésio) quanto a História, e quando me quer aborrecer diz não ler clássicos das ilhas ou do Continente.

“A democracia assenta também as suas raízes mais profundas no respeito pelo direito à diferença. A autonomia política consagra precisamente o reconhecimento de uma identidade populacional diferenciada no âmbito nacional. A existência de partidos regionais que defendam a autonomia política de um território com características geográficas, económicas, sociais específicas e permanentes não constitui nenhuma espécie de perigo para a unidade da soberania... Os partidos regionais concorrem também para a expressão da vontade popular no respeito pelos princípios da independência nacional e da unidade do Estado para a qual a autonomia política territorial constitui um contributo poderoso e não um perigo ou plataforma secessionista”. José Medeiros Ferreira dizia que Portugal tinha sempre de recompensar os açorianos de forma concreta, pois éramos nós quem garantia a sua soberania, especialmente em tempos que éramos cobichados por outras potências atlânticas. A Inglaterra, por exemplo e já em décadas recentes, queria uma ilha depressa afundada dos Capelinhos, e ficou a ver um mar azul e raso.

Um livro sobre política e questões de Estado pode também ser literatura. Creio este ser um deles, que raramente aparecem entre nós. Lê-lo foi além do prazer da boa escrita, foi de aprendizagem e de novas perspectivas ligadas à nossa vida de açorianos, aqui e em toda a parte. Não admira. Desde jovem que escreve e é crítico nos jornais regionais e do Continente. Quase todos conhecem a sua carreira fulgurante em instituições do topo em Lisboa, inúmeras demais para nomeá-las neste espaço. Estão na capa do livro. Falamos com frequência, e Álvaro Dâmaso diz-me sempre que não lê literatura portuguesa para além de Camões. Depois diz-me, sem qualquer vergonha na cara, que eu só escrevo sobre livros que não “prestam”. Bem-vindo ao clube, Álvaro.

Álvaro Dâmaso, *Autonomia Política E Razão De Estado: Quinhentos Anos De Antinomia*, Angra do Heroísmo, Instituto Açoriano de Cultura, 2020.

## Natal em tempos de pandemia nas comunidades portuguesas



**CRÓNICA DE DANIEL BASTOS**

Natal é a festa por excelência da família, da paz, do amor, da alegria, da solidariedade e da esperança num futuro melhor, que este ano a humanidade aguarda ansiosa que marque o fim da malfadada pandemia de coronavírus.

Uma pandemia que tem acarretado nas sociedades efeitos devastadores no campo socioeconómico, espelhados em milhares de vítimas e de casos de infeção, assim como generalizadas medidas de confinamento que paralisam a economia e colocam os países às portas de uma recessão sem precedentes.

Disseminadas pelos quatro cantos do mundo, as comunidades portuguesas, a mais autêntica e consisten-

te manifestação lusa além-fonteiras, não estão imunes a estes efeitos que alteram transversalmente o nosso quotidiano e rotinas.

Efeitos que ao longo dos últimos meses foram responsáveis pelo cancelamento ou adiamento de eventos e iniciativas que integram os planos anuais de atividades do movimento associativo das comunidades portuguesas, e que são em vários casos essenciais para obter receitas que permitam financiarem o seu normal funcionamento. Mas também pelo crescente aumento de relatos de situações de precariedade, perda de rendimentos, desemprego e ameaça de insegurança económica no seio de diversos agregados de emigrantes portugueses.

Em França, onde vive a maior comunidade portuguesa de emigrantes, mais de um milhão, o Instituto Nacional de Estatística e de Estudos Económicos gaulês divulgou recentemente que há mais 500 mil desempregados no país, fruto da atual crise económica provocada pela pandemia e que está a afetar muitos compatriotas. Ainda há poucos dias, Ilda Nunes, provedora da Santa Casa da Misericórdia de Paris (SCMP), uma relevante instituição

cuja missão e valores visam a assistência à comunidade portuguesa em França, veiculou publicamente que os pedidos de ajuda aumentaram consideravelmente entre a comunidade portuguesa, mormente entre 25 a 30%. Nesta fase de grandes dificuldades, a comunidade portuguesa em França, à imagem e semelhança de outras comunidades lusas, tem demonstrado um enorme espírito de solidariedade, um dos, senão mesmo, o mais importante valor que nos humanizam e dão sentido ao Natal. E que ao longo dos anos, as comunidades lusas perseveraram em manter como umas suas principais matrizes socioculturais, apoiando quer os nossos concidadãos no estrangeiro, assim como os portugueses residentes no território nacional.

Foi nesta esteira, que no sábado passado o coletivo “Todos Juntos”, após ter recolhido 15 toneladas de alimentos em junho para a Santa Casa da Misericórdia de Paris, voltou a fazer uma recolha de alimentos na região parisiense para ajudar as famílias apoiadas pela SCMP, e planeia inclusive dinamizar novas iniciativas no próximo ano.



## HAJA SAÚDE



**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)

ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Ajudando os mais idosos a lidar com a tecnologia recente

Hoje contactei com os meus pais por computador via FaceTime, o que faço com alguma frequência, especialmente quando não posso viajar para os ver pessoalmente. Ambos estão na segunda parte dos oitentas, e felizmente ainda com alguma saúde, e admiro-me de que a minha mãe em particular conseguiu adoptar as novas tecnologias de modo a pelo menos poder matar saudades de filhos, netos e bisnetos. Falámos da maravilha da internet e comparámo-la com o processo de fazer um simples telefonema dos Açores para o Continente nos anos 60. Quem tem a minha idade deve lembrar-se bem de ter que fazer uma marcação com os CTT, e esperar horas em casa que a companhia de telefones fizesse a ligação na altura que para eles era mais conveniente. Era a época do cabo submarino, com lotação limitada.

Infelizmente, estas novas tecnologias podem também trazer dificuldades aos mais idosos. Por exemplo, alguém com 85 anos de idade provavelmente nunca foi exposto à internet até à data da sua reforma aos 65 anos, e como tal nunca teve a oportunidade de ser treinado no uso desta tecnologia. Isto tem grande importância porque mais e mais exige-se da população que use a internet para fazer marcações de consultas, renovar receitas na farmácia, verificar o cartão de crédito ou a conta bancária, etc.. Particularmente os bancos e as companhias de crédito tentam de todas as maneiras possíveis que os seus clientes autorizem comunicação exclusivamente eletrónica, claramente um atentado a quem levou uma vida habituado a receber as contas em papel.

Enquanto o papel ainda existe – entre eles o nosso jornal – há ainda que tentar ajudar os mais idosos a funcionar com os seus “tablets” ou computadores, e isto tem que ser feito tendo em consideração as típicas dificuldades de memória, concentração, e dexteridade. Apesar de certas capacidades cognitivas diminuírem com o envelhecimento, como o processar informação nova, resolver novos problemas, aprender, e lembrar informação recente – a chamada “inteligência fluída” – há outras capacidades que mudam pouco. Estas incluem informações adquiridas previamente, como vocabulário ou matemática, factos conhecidos, e caras de pessoas conhecidas. É a chamada “inteligência cristalizada”, que só se perde em estados avançados de demência.

É pois claro que para ajudar os mais idosos a aprender novas capacidades temos que usar o que neles é mais fraco, a inteligência fluída. Apesar disso, e mesmo com todas as dificuldades, os nossos seniores mantêm uma atitude positiva relativamente à tecnologia, e reconhecem o potencial benefício de obter novas habilidades. Para isso é necessário treinar novas estratégias de memória, fazer exercícios de raciocínio e treino de velocidade mental. Tudo isto pode ser feito tanto “online”, ou seja no próprio computador, ou com a assistência de um tutor. Existem programas disponíveis comercialmente para este efeito, como o i-Function ([www.i-Function.com](http://www.i-Function.com)), o BrianHQ ([www.brainhq.com](http://www.brainhq.com)), e o Happy Neuron ([www.happy-neuron.com](http://www.happy-neuron.com)) que são recomendados por algumas publicações sobre psiquiatria. Note o leitor que não tenho qualquer interesse financeiro nestes programas.

Finalmente, e mais uma vez, quero lembrar que envelhecer não é doença! É um estado da vida que necessita de adaptação e apoio como qualquer outro. A obrigação da sociedade é de prover estes apoios, sendo a do indivíduo sénior a de manter uma perspectiva saudável sobre nova aprendizagem, e uma curiosidade eterna.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Não me inscrevi no Medicare aos 65 anos de idade e agora tinha interesse em saber se o prémio mensal será acrescentado para uma pessoa que queira inscrever-se no Medicare já tarde.

R. - As regras de inscrição no Medicare são rigorosas. Inicialmente a pessoa tem sete meses para inscrever-se no seguro médico (parte B do Medicare). Esse período começa três meses antes de completar os 65 anos e, incluindo o mês que completa os anos, e três meses depois do seu aniversário. Se não se inscreveu no Medicare por ocasião da primeira elegibilidade tem outra oportunidade durante o “General Enrollment Period”, que começa dia 1 de janeiro até ao dia 31 de março de cada ano. O seguro entra em vigor em julho. Terá que pagar uma penalidade no prémio de 10% por cada ano que recusou o seguro. Todavia, se tinha cobertura médica pela sua entidade patronal, gador, ou até mesmo do seu cônjuge, pode evitar essa penalidade.

P. - A minha filha tem 25 anos de idade e recebe benefícios do SSI. A casa onde ela está a viver foi comprada por outra pessoa fala-se num possível aumento de custo da renda. Ela já passa muita necessidade, e não vai poder suportar o apartamento caso venha a registar-se um aumento na renda. Será que os cheques dela podem aumentar alguma coisa se isto for o caso?

R. - O programa do Seguro Suplementar é um programa auxiliar, de assistência, com limites federais em pagamento, que é baseado no rendimento e na situação onde vive, quer dizer, se estiver a viver sozinho, ou se for com outros, ou ainda na casa de outros, etc.. Não podemos aumentar o pagamento conforme as despesas do indivíduo. Se a sua filha está a viver sozinha, ele já deve estar a receber o máximo que podemos pagar.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Documento de “Power of Attorney”

P. — Estou casado há 20 anos. Nos últimos dois anos tenho tido problemas no meu casamento e na realidade estamos ambos a pensar num divórcio. Gostaria agora de fazer um documento “Power of Attorney”. A minha pergunta, por conseguinte, é se realmente poderei obter esse documento e nomear alguém que não o meu marido?

R. — A resposta à sua pergunta é afirmativa, ou seja, pode efetivamente nomear alguém que não o seu marido. Mesmo que não estivesse a confrontar-se com problemas no casamento, a lei dá-lhe o direito a decidir quem deve escolher a pessoa a fazer decisões em sua defesa na busca de um “Power of Attorney”. Não tem de ser o cônjuge para ser nomeado nesse documento.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores  
[advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com)

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

## O direito de usufruto

Doações “por causa morte” sempre fez parte do dicionário jurídico popular na área geográfica onde exerço. Causava-me alguma perplexidade a terminologia, e isto, porque a causa da doação seria a morte, o que pressupõe que a doação seria feita em vida de alguém e se tornaria efetiva após o decesso de outrem.

No entanto, cedo percebi, que essa vontade é expressa quando os pais pretendem doar os bens que fazem parte do espólio familiar a favor dos filhos, mas pretendem “mandar (...) tomar conta até puderem...”.

Esta faculdade encontra arrimo no disposto no artigo 1439º do Código Civil que dispõe que o “Usufruto é o direito de gozar temporária e plenamente uma coisa ou direito alheio, sem alterar a sua forma ou substância”. Ou seja, será o caso e tomando o exemplo acima indicado dos pais no uso das suas faculdades transferirem a propriedade dos bens que são seus para os seus filhos, mas mantêm o direito de disporem dos mesmos enquanto forem vivos. Sobre aqueles bens, passará a haver, após a sua constituição, os titulares do direito ao usufruto (os pais) e os titulares do direito da nua propriedade (os filhos).

O usufrutuário, pode usar, fruir e administrar os bens ou os direitos como faria um bom pai de família, respeitando o seu destino económico. Isto é, será da sua responsabilidade zelar pela conservação dos bens, sem alterar a sua essência, custear as reparações ordinárias que sejam necessárias e demais encargos, como será o caso do pagamento do imposto municipal sobre imóveis.

O usufruto pode ser constituído por contrato, testamento, usucapião ou disposição da lei, onde serão ou não estipuladas os direitos e obrigações do usufrutuário e em regra não pode exceder a vida deste usufrutuário.

O usufruto é extinto pelo falecimento do usufrutuário, ou chegado o termo do prazo por que o direito foi conferido, quando não seja vitalício; pelo seu não exercício durante vinte anos, qualquer que seja o motivo, pela perda total da coisa usufruída; pela renúncia e pela reunião do usufruto e da propriedade na mesma pessoa (será o caso do titular da nua propriedade comprar ou aceitar a doação do usufruto).

É frequente o pedido de formalização deste tipo de negócio jurídico, entre pais e filhos, uma vez que permite em vida dos pais exarar em escritura pública a vontade destes aos mesmo tempo que reservam para si a posse e usufruto dos bens até à sua morte. As vantagens superam as desvantagens neste tipo de decisão. Em primeiro lugar elimina eventuais desacordos com a partilha a ocorrer após a morte dos pais (uma vez que a doação feita nestes moldes pressupõe a aceitação dos beneficiários, o que baliza qualquer tipo de conflitos a posteriori uma vez que os herdeiros sabem os bens que passarão a ser titulares na plenitude), e em segundo lugar, com o decesso dos usufrutuários, bastará exibir os assentos de óbitos destes, para que seja cancelado o direito do usufruto, passando os herdeiros a serem titulares da propriedade plena, sem necessidade de qualquer outro formalismo, para que sejam investidos na qualidade de donos e legítimos proprietários dos bens.

## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Tábua de queijos

Deve ser composta de queijos variados, escolhidos conforme a época ou o gosto e acompanhados de nózinhos de manteiga, cominho, um moinho de pimenta e pratos com fatias de pão escuro, pão branco e de centeio, e bolachas de água e sal.

Poderá enfeitar a tábua com uvas pretas ou brancas e algumas metades de nozes.

Convém ter em conta que queijos de sabor mais intenso ligam melhor com pães ácidos, como o de centeio ou de mistura.

Os queijos deverão ser apresentados sem invólucro ou qualquer embalagem e sobre uma camada de folhas de vinha ou na falta, sobre uma folha de couve.

### Bolinhos de Passas e Nozes

#### Ingredientes

- 240 g farinha
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 100 g manteiga
- 125 g açúcar
- 1 ovo
- 50 g nozes picadas
- q.b. passas de corinto
- 1 ou 2 colheres de leite.

#### Confeção

Amassa tudo muito bem, se for necessário deita-se o leite para a massa ficar ligada.

Tendem-se montinhos que vão a cozer a tabuleiro untado no forno não muito forte.

### Malassadas

#### Ingredientes

- 1 kg de farinha
- 20 g de fermento de padeiro
- 8 ovos
- 3 colheres de sopa de açúcar
- sumo de 3 laranjas
- 1 cálice de aguardente branca
- leite
- sal
- açúcar e canela
- óleo

#### Confeção

Dissolve-se o fermento em água fria.

Peneira-se a farinha para um alguidar, faz-se um buraco no meio e deita-se aí o fermento, sumo das laranjas, o açúcar, a aguardente e uma pitada de sal.

Junta-se 1 ovo de cada vez e bate-se sempre com as mãos como se fossem duas pás.

Junta-se um pouco de leite se for necessário para que a massa fique com a consistência de um polme grosso.

Põe-se a levedar em local temperado durante 2 a 3 horas, embrulhando o alguidar num cobertor.

Com as mãos untadas com óleo, tiram-se bocados de massa que se esticam com os dedos dando-lhes a forma rectangular.

Fritam-se em óleo bem quente e polvilham-se com açúcar e canela.

# ÉRAMOS SEIZ

#### Capítulo 21 - 28 dezembro

Genu encontra um cartão do Hotel dos Viajantes no paletó de Virgulino. Candoca demonstra sua desconfiança com Almeida para dona Maria. Almeida tenta contar a verdade para Clotilde. Júlio se desespera quando Marlene comenta que não tem mais dinheiro.

Virgulino convida Afonso para ir com ele ao Hotel dos Viajantes. Afonso sofre quando Shirley diz que quer apresentar Inês a João. Emília vai à casa de Lola e leva presentes para seus filhos. Inês destrata João, e Shirley castiga a menina. Júlio questiona Assad sobre a sociedade.

#### Capítulo 22 - 29 dezembro

Almeida revela a Júlio que tem dois filhos. Inês furta as cartas de Shirley. Júlio fala para Lola pedir o dinheiro que eles precisam para Emília. Almeida decide revelar a verdade para Clotilde. Revela que é casado, e Clotilde se desespera. Júlio convence Lola a falar com Emília. Inês lê as cartas de Shirley. Dona Maria apoia Almeida. Genu se aconselha com Lola. Virgulino chega ao Hotel dos Viajantes. Emília humilha Lola.

#### Capítulo 23 - 30 dezembro

Dona Maria tenta consolar Clotilde. Emília se constrange diante de Lola por conta do comportamento de Justina. Shirley revela a Inês que Afonso sabia que não era seu pai bio-

lógico. Lola compra um bilhete de loteria. Virgulino vê Genu no hotel e se esconde. João gosta de saber que Inês descobriu a verdade sobre ele. Afonso faz as pazes com Inês. Almeida tenta falar com Clotilde. Júlio reage descrente quando Lola mostra o bilhete de loteria que comprou.

#### Capítulo 24 - 31 dezembro

Júlio discute com Lola e Marlene se preocupa quando ouve o filho sair. Almeida se entristece quando Clotilde o manda embora. Shirley confessa a Afonso o que sente por João. Júlio se diverte no cabaré com Marion. Dona Maria tenta convencer Clotilde a se entender com Almeida. Lola pede para Júlio esperar o resultado do prêmio da loteria para conversar com Assad.

Carlos combina com os irmãos de dar um presente de Natal para Lola. Shirley avisa a Inês que elas irão morar com João.

#### Capítulos 25 - 01 janeiro

Almeida conta para Júlio a conversa que teve com Clotilde. Olga passa mal e Zeca se preocupa. Virgulino é preso. Júlio e Almeida vão à delegacia para ajudá-lo.

João procura Afonso. João tenta convencer Afonso a aceitar que Inês vá morar com ele e Shirley. Júlio e Almeida tiram Virgulino da cadeia. Shirley não deixa Carlos falar com Inês. Dona Maria se preocupa com Olga.

### CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

**Agora mais perto de si!**

**Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.**

**Maria Helena**  
 (00351) 210 929 030  
 Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
 www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b>                  Amor: Harmonia na relação. Com os seus pensamentos e palavras cria o seu mundo!                  Saúde: Consulte o dentista.                  Dinheiro: Cuidado com investimentos, não arrisque.                  Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29</p>	<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b>                  Amor: Tenha mais contacto com o que lhe traz alegria.                  Saúde: Faça uma caminhada por dia, ative a circulação sanguínea e fortaleça o seu coração.                  Dinheiro: Sem sobressaltos.                  Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b>                  Amor: Procure manter-se calmo. Não alimente discussões!                  Saúde: Tendência para ter problemas digestivos.                  Dinheiro: Desenvolva estratégias para ter mais estabilidade profissional.                  Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b>                  Amor: Seja mais seletivo nas suas amizades e nas pessoas que mantém perto de si.                  Saúde: Problemas de rouquidão.                  Dinheiro: Seja prudente no local de trabalho.                  Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b>                  Amor: Enfrente as desilusões com otimismo e confiança em si próprio.                  Saúde: Evite a rotina. Faça atividades que nunca experimentou antes, revitalize a sua mente.                  Dinheiro: Não se precipite nos gastos.                  Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b>                  Amor: Não dê importância a comentários de terceiros. Confie mais no seu coração.                  Saúde: Proteja os ouvidos. Estão sensíveis.                  Dinheiro: Não se precipite ao fazer compras.                  Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>
<p><b>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b>                  Amor: O amor está favorecido, dinamize a relação através de atividades que quebrem a rotina!                  Saúde: Nada o preocupará a este nível.                  Dinheiro: Período pouco favorável. Pode enfrentar atrasos e contrariedades.                  Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b>                  Amor: Poderá começar uma nova amizade ou um novo relacionamento.                  Saúde: Durma mais para recuperar energias.                  Dinheiro: Boa capacidade de resolução de conflitos e gestão de recursos.                  Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b>                  Amor: Dê atenção às pessoas mais velhas da sua família.                  Saúde: Não esforce as suas pernas.                  Dinheiro: Seja alegre e otimista, confie nas suas capacidades.                  Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b>                  Amor: Deixe que os outros se aproximem de si. Olhe tudo com amor, assim a vida será uma festa!                  Saúde: Lembre-se que a sua saúde é o espelho das suas emoções.                  Dinheiro: Dedique-se com amor àquilo que faz, e obterá melhores resultados.                  Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b>                  Amor: Possível desilusão com alguém próximo. Dê o braço a torcer se não tiver razão.                  Saúde: Faça exercícios de relaxamento para manter a sua mente mais serena.                  Dinheiro: Não se distraia nas suas tarefas, evite cometer erros.                  Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b>                  Amor: Não ligue ao que as outras pessoas dizem. Mantenha a confiança em si.                  Saúde: Tendência para dores de garganta. Proteja-se das mudanças de temperatura.                  Dinheiro: Possível aumento de trabalho. Saiba dar resposta a todos os desafios.                  Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48</p>

**RVDE**  
**RADIO VOZ DO EMIGRANTE**  
 WHTB 1400 AM  
 WHTB 93.7 FM  
 www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista José Aguiar Eduardo Rodrigues Sandra Oliveira Maria de Lourdes Fátima Moniz	Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António Luís Santos
---	--

**Frank P. Baptista**  
 Founder/Producer/Director

Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38  
 Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382







# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



2 Famílias  
**PROVIDENCE**  
**\$239.900**



Bungalow  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



Raised Ranch  
**WEST WARWICK**  
**\$239.900**



Bungalow  
**PAWTUCKET**  
**\$289.900**



Colonial  
**SEEKONK**  
**\$589.900**



Colonial  
**RIVERSIDE**  
**\$279.900**



Ranch  
**PAWTUCKET**  
**\$249.900**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$259.900**



Cape  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$219.900**



4 Famílias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$389.900**



5 Famílias  
**PAWTUCKET**  
**\$425.000**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$194.500**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



Colonial  
**PROVIDENCE**  
**\$249.900**



Colonial  
**RUMFORD**  
**\$239.900**



Cottage  
**RIVERSIDE**  
**\$199.900**



3 Famílias  
**LINCOLN**  
**\$259.900**



3 Famílias  
**PROVIDENCE**  
**\$359.900**



Ranch  
**PAWTUCKET**  
**\$239.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**

## ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

*Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!*

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

*AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975*

**“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”**